



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024

“A SABEDORIA É A CONEXÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE OS CONHECIMENTOS,
OS MÉTODOS, AS PESSOAS E SEUS PROJETOS”



ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA

Brazlândia DF

BRAZLÂNDIA-DF
2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



IBANEIS ROCHA

Governador do Distrito Federal

HÉLVIA MIRIDIAN PARANAGUÁ FRAGA

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

NEUSELI RODRIGUES ALVES DA SILVA

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

POLIANE PEREIRA DOS SANTOS

LUCIANE GONÇALVES DO NASCIMENTO RIBEIRO

Gestoras da Escola Classe 05 de Brazlândia



SUMÁRIO

1. Identificação	04
2. Apresentação.....	10
3. Histórico da Unidade Escolar.....	11
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	12
5. Função Social da Escola	13
6. Missão da Unidade Escolar.....	14
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	15
8. Metas da Unidade Escolar	18
9. Objetivos	19
9.1. Objetivo Geral	19
9.2. Objetivos Específicos	19
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	21
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	24
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	25
12.1. Organização dos tempos e espaços	25
12.2. Relação escola-comunidade	25
12.3. Relação teoria e prática	26
12.4. Metodologias de ensino	27
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	27
13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio.....	28
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	29
15. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	35
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	35
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento	36
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	36
16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições,Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	47
16.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	47



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



16.2. Articulação com o Currículo em Movimento	48
16.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	48
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	50
17.1. Avaliação para as aprendizagens.....	50
17.2. Avaliação em larga escala	51
17.3. Avaliação Institucional	51
17.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	52
17.5. Conselho de Classe	52
18. Papéis e Atuação	53
18.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	53
18.2. Orientação Educacional (OE)	54
18.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	54
18.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	55
18.5. Biblioteca Escolar	56
18.6. Conselho Escolar	56
18.7. Profissionais Readaptados	57
18.8. Coordenação Pedagógica	57
18.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	57
18.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	58
18.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	59
19. Estratégias Específicas	59
19.1. Redução do Abandono, evasão e Reprovação	59
19.2. Recomposição das Aprendizagens	60
19.3. Desenvolvimento da Cultura de paz	60
19.4. Qualificação da Transição Escolar	61
20. Processo de Implementação do PPP	62
20.1. Gestão Pedagógica	62
20.2. Gestão de Resultados Educacionais	62
20.3. Gestão Participativa	63
20.4. Gestão de Pessoas	63
20.5. Gestão Financeira	63
20.6. Gestão Administrativa	64
21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	64



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



21.1. Avaliação Coletiva.....	64
21.2. Periodicidade.....	65
21.3. Procedimentos / Instrumentos.....	65
21.4. Registros	65
22. Referências.....	66
23. Apêndices	70
24. Anexos.....	106

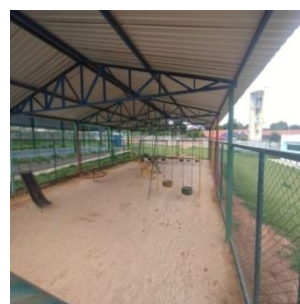
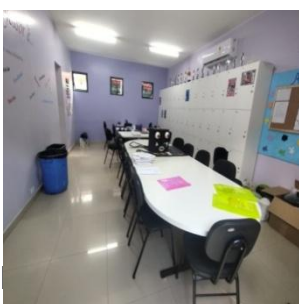
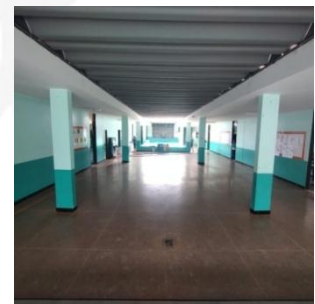
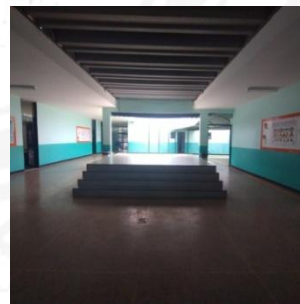




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA
ETAPAS/MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS:	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais
ENDEREÇO:	ÁREA ESPECIAL 01, SETOR SUL DE BRAZLÂNDIA.
DATA DE FUNDAÇÃO DA ESCOLA	06/03/1970
CEP:	72.715 - 610
INEP DA UNIDADE ESCOLAR:	53005104
CNPJ	01.925.849/0001-39
EMAIL	Ec05.brazlandia@edu.se.df.gov.br
TELEFONE:	(61) 3330-8946
INSTAGRAM:	@ec05brazlândia
TIPO DE GESTÃO ESCOLAR	Gestão Democrática por sufrágio com a Comunidade Escolar





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
Poliane Pereira dos Santos	Diretora	40h	Pós-Graduada
Luciane Gonçalves do Nascimento Ribeiro	Vice-Diretora	40h	Pós-Graduada
Geraldo Magela Alcântara Pereira	Secretário	40h	Pós-Graduado
Evânia Rosália da Silva Santos	Supervisão Administrativa	40h	Pós-Graduada
Josemar Pereira Farias Lopes	Supervisor Pedagógico	40h	Pós-Graduado

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE, SR E SEAA

NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
Aparecida de Cássia Batista Costa	Orientadora Educacional	40h	Pós-Graduada
Joelma das Graças Santana	Pedagoga	40h	Pós-Graduada
Fernando Juvino Costa	Sala de Recursos	20h	Pós-Graduado

APOIO ESCOLAR

NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
Pollyana Castro de Souza da Silva	MONITORA	40h	Pós-Graduada
Silma Luiz de Oliveira	MONITORA	40h	Pós-Graduada
Felipe da Conceição Ribeiro	ESV	40h	---
Jaqueline Vieira dos Santos	ESV	40h	---
Rute Ester de Oliveira	ESV	20h	---
Thamiris do Nascimento Celestino	ESV	20h	---
Belchior José de Sousa	Vigia Noturno	40h	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Fernando Luiz Ferreira	Vigia Noturno	40h	---
Francivaldo Araújo de Sousa	Vigia Noturno	40h	---
José Alves Pereira	Vigia Noturno	40h	---
José Lima do Nascimento	Vigia Noturno	40h	---
Luzia da Silva Santos	APOSENTADA		

CORPO DOCENTE

NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
Ana Carolina Santos Galvão	Coordenadora Pedagógica	40h	Pós-Graduada
Daniel Henrique de Sousa	Coordenador Pedagógico	40h	Pós-Graduado
Ana Clara de Lima Soares	Docente	40h	Pós-Graduada
Ana Claudia Justino de Araújo	Docente	40h	Pós-Graduada
Anacleto de Sousa de Diniz	Docente	40h	Graduada
Andreza Batista Alves dos Santos	Docente	40h	Pós-Graduada
Cacilda Silva Macedo Mariano	Docente	40h	Pós-Graduada
Dannielle Costa Soares	Docente	40h	Pós-Graduada
Denilza dos Santos Ferreira	Docente	40h	Pós-Graduada
Divanir Ferreira Nogueira	Docente	40h	Pós-Graduada
Elisângela do Nascimento	Docente	40h	Pós-Graduada
Elivaneide Francisca de Jesus	Docente	40h	Graduada
Fabiana Pereira da Silva	Docente	40h	Pós-Graduada



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Geroní Jacob Pimentel	Docente	40h	Pós-Graduada
Gilda Soares Lopes	Docente	40h	Pós-Graduada
Marcos Braz Peixoto	Docente	40h	Pós-Graduado
Neide Mendes dos Santos	Docente	40h	Pós-Graduada
Patrícia Braga Dias	Docente	40h	Pós-Graduada
Patrícia Lorena Salmento	Docente	40h	Pós-Graduada
Raiane Peirera da Silva	Docente	40h	Pós-Graduada
Rosilane Batista Moreira	Docente	40h	Pós-Graduada
Taynara Cristina da Silva Santos	Docente	40h	Pós-Graduada
Thamires Mendes Matos Ferreira	Docente	40h	Graduada
Zélia Pereira Arcanjo	Docente	40h	Pós-Graduada

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento que orienta e norteia o planejamento pedagógico da unidade escolar, criando fundamentos para que as ações,



intervenções, avaliações e as demais diretrizes educacionais de âmbito federal e distrital sejam implementadas na Escola Classe 05 de Brazlândia. E, como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho desenvolvido para todas as instâncias da comunidade escolar. Pela sua reconhecida importância, o mesmo deve ser consultado por todos os membros das equipes gestora e pedagógica a cada tomada de decisão. Sua construção contou com a participação da equipe gestora, dos professores, SOE e EAA durante a semana pedagógica que ocorreu entre os dias 07/02/2024 e 16/02/2024, tendo continuidade no dia 24/02/2024 quando ocorreu a primeira reunião de pais e professores, onde foram apresentados os projetos, metodologias e diretrizes do trabalho pedagógico. Os responsáveis puderam, a partir disso, trazer suas sugestões e propositivas que foram acolhidas e debatidas pelo corpo docente, gestão pedagógica e administrativa para viabilidade e inserção no PPP 2024. Além desses aspectos, foram debatidas propostas levadas ao longo do ano letivo anterior pela comunidade escolar. O regimento interno da unidade escolar foi apresentado e discutido com as famílias. O Projeto conta com a colaboração da comunidade escolar, promovendo discussões no coletivo de professores, pais e demais funcionários onde foram levados em conta a realidade vivenciada pelo momento e as necessidades da nossa comunidade, o que proporcionou o pluralismo de ideias e sugestões, visando o levantamento das fragilidades e potencialidades que esta unidade de ensino apresenta.

A comunidade escolar e os professores decidiram por estruturar o planejamento em três macroprojetos que seriam permeados por projetos específicos da escola, de cada professor e do segmento específico (Educação Infantil, Bloco de Alfabetização e Bloco II dos Anos Iniciais), trazendo a leitura como parte integrante de cada projeto, com o objetivo de contar e apreciar histórias de diversos gêneros textuais, resgatando em nossos alunos o gosto e o prazer de ler, bem como fazer uso da leitura para introduzir cada projeto bimestral, inserindo o aluno como ser crítico e participante nestemundo letrado incentivando a prática da leitura e exercício da cidadania.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Para **descrição histórica** de nossa unidade escolar, voltemos ao ano 1969 quando foi instalado em Brazlândia, nas dependências de uma igreja, um anexo do então Colégio de Taguatinga Norte (CTN) para oferecer o curso Ginásial àquela comunidade, sendo o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



professor Benjamin de Souza Miranda, o primeiro responsável por esta escola na condição de anexo do CTN.

Em 06/03/1970, o referido anexo foi transferido para sede própria. O atual estabelecimento passou a funcionar sob a denominação de GINÁSIO DE BRAZLÂNDIA (GB) por ter sido esta a denominação que recebeu quando da sua criação. No período matutino o prédio desta Unidade de Ensino era utilizado como Escola Classe cujos alunos foram, posteriormente, remanejados para outras escolas.

Somente no ano de 1979, no dia 10 de outubro, especificamente como **ato regulatório**, por meio da resolução nº 174 da Câmara Distrital, publicada no DODF nº 198 de 17/10/1979, esta mesma escola receberia a denominação de Escola Classe 05 de Brazlândia atendendo alunos de pré-escola a 4ª série.

Esta Unidade de Ensino tem uma escassez de espaço físico coberto. Não dispomos de uma sala apropriada para leitura/biblioteca, os livros dividem espaço com o laboratório de informática, precisamos de autorizações e recursos para planejamentos e replanejamentos estruturais dos espaços. Por exemplo, sala de reforço, sala específica para sala de recursos, entre outros atendimentos, salas para atender os estudantes durante os reagrupamentos. Sugerem-se reformas no Parquinho da escola e na área verde que apresenta muito declive.

Os **espaços físicos da unidade escolar** são distribuídos a seguinte maneira:

ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE ESCOLAR	
Sala de Professores	Sala das Servidoras da Real
Fachada da Escola	Cozinha dos Professores
Sala da Direção	Cozinha das servidoras da GE
Sala da Secretaria	Dispensa de alimentos
Sala Mecanografia	Sala EEAA & Sala de Recursos
Depósito	Sala do Serviço de Orientação Educacional
Biblioteca / Informática	11 Salas de aulas
Pátio Central Coberto	



Quadra Coberta	
-----------------------	--

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

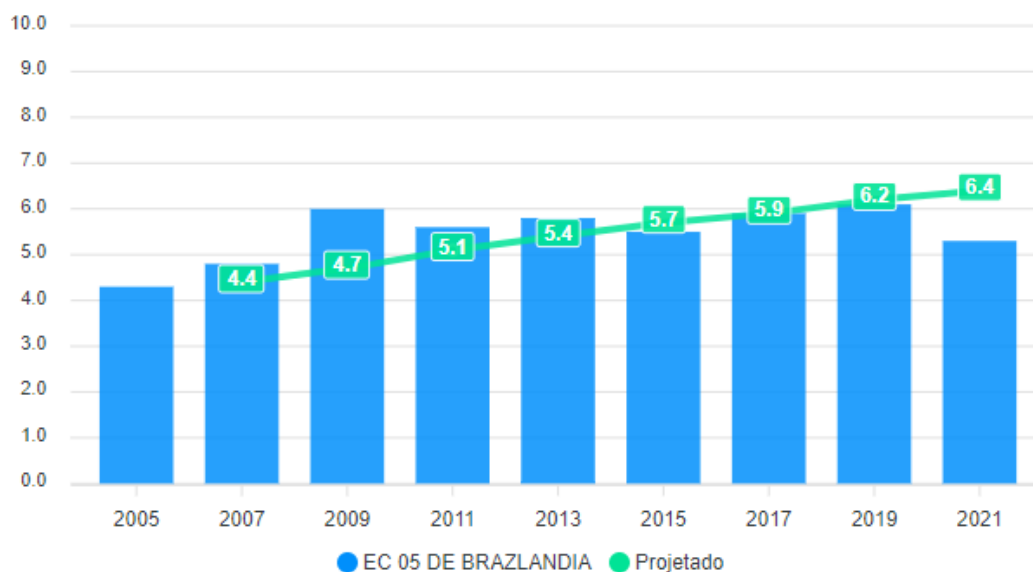
Para descrever um **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DESTA UNIDADE ESCOLAR**, podemos, primeiramente considerar as **características culturais, econômicas e sociais** da comunidade escolar atendida, podemos afirmar que a escola apresenta nível social econômico médio-alto, nível 5, conforme verificado na plataforma do SAEB para o ano de 2021. Culturalmente trata-se de uma comunidade inserida nas práticas, eventos e ambientes sociais da cidade, sendo uma comunidade festiva, sertaneja, familiar, religiosa, de hábitos séculares, considerando que Brazlândia existe muito antes da fundação do Distrito Federal, um local de sossego e silêncio, isolada da agitação das outras regiões administrativas do DF. Existe na comunidade muitos alunos da zona urbana, porém a maioria deles possui vínculos ou parentescos que os aproxima das atividades do campo, da agricultura familiar, da criação de animais, entre outras práticas típicas do campo. Atualmente, a Escola Classe 05 de Brazlândia atende por volta de 412 alunos. Funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo 05 turmas de Educação infantil e 17 turmas do Ensino Fundamental de 09 anos com os anos iniciais. Dos 412 alunos matriculados **cerca de 15% dos alunos residem em área rural**, dividindo-se entre as regiões denominadas Cascalheira, Capãozinho, Padre Lúcio-GO, Maranata, Vendinha, Ouro Verde-GO e outros estudantes da cidade de Águas Lindas-GO. Os demais residem em áreas próximas à escola,

Os alunos da Cascalheira, Capãozinho, Padre Lúcio, Maranata e Vendinha recebem um apoio do Governo do DF que lhes disponibiliza gratuitamente o transporte de suas residências à escola, atualmente 62 alunos atendidos. Alguns responsáveis por alunos da Vendinha (vespertino), Ouro Verde e Águas Lindas-GO pagam o transporte. A presença destes alunos nesta unidade de ensino se dá pelo fato de a mesma estar localizada em área propícia a fazer o atendimento de alunos originários do campo quanto os de áreas urbanas, e também por reconhecerem o trabalho realizado por toda equipe. Uma parte das famílias recebem algum tipo de auxílio financeiro do governo.

Exposta tal realidade, vamos para a análise dos **resultados de indicadores, índices e dados** referentes a nossa unidade escola.



Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP

Consta-se pela leitura do gráfico que a escola vinha com um histórico de resultados acima da meta até que surge a pandemia de 2020 que já mostrou seu impacto sobre os resultados, considerando o baixo envolvimento de determinados alunos com as aulas e atividades remotas e/ou com o material impresso ofertado, que apesar de todos os esforços empregados para a oferta de qualidade do ensino remoto, o afastamento desses estudantes deixou o fluxo de aprovação menor, determinando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) desta unidade abaixo da meta definida. Porém, vale ressaltar que os resultados de proficiência em matemática e língua portuguesa, se considerássemos apenas a análise dos conhecimentos, apresentaríamos no INEP nota 6,25 do SAEB/2021. Entretanto, obtivemos nota 5,3 no IDEB 2021, sendo a meta 6,4. Para 2023, esperamos ter alcançado a meta, definida para 2021 foi de (6,4), considerando que indicador de fluxo foi corrido com o retorno das aulas presenciais.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola é ampla e diversificada. A Escola Classe 05 de Brazlândia tem a educação como um ato social de mudança e avanço tecnológico. Acreditamos que o nosso trabalho pedagógico deve acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente no campo de trabalho, atualizando os conteúdos abordados, explícito e



implícito no nosso currículo, e também as nossas metodologias. Além disso, encaramos como papel primordial formar cidadãos críticos, os quais possam transformar o seu meio social promovendo uma cultura de paz, respeito e solidariedade. Para isso, busca-se a oferta de um ensino que crie conexão entre o que o aluno aprende na escola e o que ele faz fora dela; conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho, entre o conhecimento e a vida prática do aluno, ou seja, vincular a educação escolar com o mundo do trabalho, e as demais relações sociais.

Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do aluno, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana. As metodologias aplicadas devem buscar facilitar essa conexão.

A Escola Classe 05 de Brazlândia, em sua função social, tem um olhar constante voltado à sociedade, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno, preparando-o para o exercício profissional. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem e ensinar o convívio em grupo, indispensável para a vida e o trabalho futuros.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da escola é ir além da mera transmissão de conhecimento, buscando não apenas promover uma educação de qualidade, mas também fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para que se tornem cidadãos ativos e responsáveis em suas comunidades.

Acreditamos que cada aluno tem o potencial de construir sua própria história, e é nosso compromisso ajudá-los a desenvolver habilidades socioemocionais, éticas e cognitivas que os capacitem a trilhar esse caminho com responsabilidade, dignidade e autonomia. Nossa visão vai além das fronteiras da escola, aspirando a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e feliz, onde cada indivíduo seja valorizado e tenha oportunidades equitativas de crescimento e desenvolvimento.

Para isso, buscamos cultivar não apenas o intelecto, mas também os valores de respeito, solidariedade e empatia, que são essenciais para uma convivência harmoniosa e para a construção de um mundo melhor para todos.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Como princípios orientadores da prática educativa de nossa unidade escolar destacaremos o diálogo, a integralidade, a ampliação dos espaços educativos, o trabalho em rede, o protagonismo infantil, a unicidade entre teoria e prática, a educação especial, a interdisciplinaridade, os eixos transversais e a contextualização.

Para nossa escola, **o diálogo com a comunidade escolar** é primordial, pois o fortalecimento dos vínculos com as famílias pode proporcionar diálogos éticos que contribuem para construção da co-responsabilização, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes. Nesse sentido, destacamos a **integralidade**, onde nos propomos a ofertar diversas oportunidades de acesso às várias instâncias culturais da sociedade, reafirmando a visão inter-relacional do ser humano, sem restringi-los a cognição, mas considerando a emoção, a subjetividade, os desejos, a inteligibilidade, a sociabilidade, entre outras, construindo uma educação crítico emancipatória, estimulando a gradativa autonomia dos educandos em sua formação como cidadãos.

Além disso, a escola pretende fomentar os espaços de promoção do conhecimento, considerando na prática educadora os espaços comunitários, sejam eles salões, igrejas, museus, bibliotecas, parques, etc. Dessa forma, garantimos que a escola colocará em prática o **trabalho em rede**, buscando integrar e articular as políticas públicas de promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, sejam eles de saúde, de educação, na assistência social, culturais, do esporte, ou de outra natureza.

Buscamos essa integração para dar aos estudantes **o protagonismo infantil** na construção da sua própria aprendizagem, tornando-os sujeitos centrais do processo de ensino, capazes de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometidas com suas aprendizagens. Para isso, também objetivamos **a unidade entre teoria e prática**, articulando os conteúdos de forma progressiva, vinculando-os a função social da escola. Entendemos que cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação dos conteúdos para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes.



Em nossa unidade, a educação especial é inclusiva, pois os alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) são inseridos na rede regular de ensino. Haverá atendimento especializado quando necessário atendendo as peculiaridades da clientela especial. Nesse sentido, a educação inclusiva é ofertada para inclusão de alunos com “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista (TEA), altas habilidade e superdotação” (OP, Ensino Especial, SEEDF, 2010, p. 24). O aluno com NEEs será enturmado em classe comum inclusiva, classe de integração inversa e demais previsões na estratégia de matrícula da SEEDF.

O trabalho interdisciplinar articulado com **eixos transversais e integradores do Currículo em Movimento** nos permite construir uma organização interna está sustentada, no trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores levando em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promoção do saberes de um tema/semana gerador(a) para execução dos projetos específicos e interventivos.

Como fundamentos legislativos para construção da concepção pedagógica, ou ainda, das concepções pedagógicas, estruturantes deste Projeto Político Pedagógico, utilizam-se a Lei nº 9.394 de 20/12/1996 (**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN**). Os demais documentos de caráter nacional do Ministério da Educação como a **Base Nacional Comum Curricular – MEC** e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs).

No âmbito do Distrito Federal, podemos destacar todas as **Orientações e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais** para Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e outras diretrizes que contribuam pedagogicamente para com unidade escolar. Documentos disponíveis no site do Governo do Distrito Federal. Outro documento, fundamental para nossa prática é o **Currículo em Movimento** para Educação Infantil e para Ensino Fundamental de 9 anos. Esses documentos, norteiam a nossa prática pedagógica quanto às concepções teóricas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e quanto aos conteúdos programáticos que devem ser alinhados à Base Nacional Comum Curricular e aos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Básica.

É importante destacar para rede que abordagem curricular dada aos conteúdos programáticos segue as diretrizes dos pressupostos teóricos para o Currículo em



Movimento que prevêem a educação integral como norteadora dos conteúdos previstos de forma a estruturá-lo dentro de eixos e/ou idéia, sem esquecer dos saberes e conhecimentos constituídos pelos sujeitos em seus espaços de vida, pois segundo os **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento**:

“Ao focalizar as aprendizagens como estruturante deste Currículo, a SEEDF ratifica a função precípua da escola de oportunizar a todos(as) os(as) estudantes, indistintamente, o direito de aprender. Para isso, a organização do trabalho pedagógico proposta pelas escolas e inserida em seus projetos político-pedagógicos, deve contribuir para colocar as crianças, jovens e adultos em situações que favoreçam as aprendizagens”.

(Pressupostos Teóricos, 2014, SEEDF, página 11)

No projeto político-pedagógico (PPP) da nossa escola, os princípios orientadores da prática educativa fundamentam nossa visão e direcionam nossas ações em prol de uma educação de excelência e equidade. Como afirmado por Paulo Freire, "A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate." Partindo dessa premissa, entendemos que a equidade é um princípio essencial, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais, independente de suas origens ou condições socioeconômicas. Seguindo essa linha de pensamento, nos baseamos também nas ideias de Vygotsky, que enfatizava a importância da interação social e cultural no processo de aprendizagem, o que nos leva ao princípio da inclusão, reconhecendo e respeitando a diversidade presente em nossa comunidade escolar.

Acreditamos firmemente na valorização da diversidade como um dos pilares de nossa prática educativa, conforme defendido por Sonia Kramer, que destaca que "A diversidade é um elemento essencial para o enriquecimento da educação." Assim, buscamos promover um ambiente inclusivo e acolhedor, onde cada aluno se sinta respeitado em sua singularidade e contribuição para o coletivo. Para isso, nos apoiamos na teoria de Philippe Perrenoud, que ressalta a importância de uma pedagogia diferenciada e contextualizada, capaz de reconhecer e valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão presentes em nossa sociedade.

Nossa prática educativa também é embasada pelo princípio da autonomia, inspirado nas ideias de John Dewey, que considerava a escola um espaço de experimentação e



construção do conhecimento. Seguindo essa abordagem, buscamos empoderar nossos alunos, estimulando sua capacidade de pensar criticamente, tomar decisões e agir de forma autônoma em seu processo de aprendizagem. Além disso, nos inspiramos na perspectiva de Edgar Morin, que defende uma educação que estimule a complexidade do pensamento, preparando os alunos para lidar com os desafios e incertezas do mundo contemporâneo.

Por fim, reconhecemos a importância da flexibilidade como um princípio norteador de nossa prática educativa, como ressaltado por Maria Teresa Esteban, que afirma que "A flexibilidade curricular permite uma resposta mais adequada às necessidades dos alunos e dos contextos." Dessa forma, buscamos adotar uma abordagem pedagógica flexível e adaptativa, capaz de atender às necessidades e interesses individuais dos alunos, promovendo uma educação mais personalizada e significativa.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com a fundamentação teórico-pedagógica apresentada a escola traz como metas para este ano letivo de 2024:

- a) **O diálogo com a comunidade escolar**, pois o fortalecimento do vínculo “escola e família” trará resultados significativos, porquanto, proporciona diálogos éticos e de corresponsabilidade, com vistas a garantir a formação integral do estudante que terá o acesso e a permanência no ambiente escolar e familiar com maior qualidade.
- b) **Oportunidades diversas de vivência cultural**, promovendo a integralidade do aluno que perceberá que o ser humano é composto por diversas camadas que não se restringem à cognição, mas à emoção, subjetividade, desejos, inteligibilidade, sociabilidade, entre outras. Assim, a educação ofertada será crítico-emancipatória com promoção da autonomia gradativa do educando na formação para vida social e cidadã.
- c) **Ampliação dos espaços educativos** por meio da multiplicação dos saberes e da interação entre escola, família e comunidade. Quando o pedagógico é estruturalmente construído, os saberes são fomentados para além dos muros da escola, sendo articulados em espaços comunitários como encontros, igrejas, praças, bibliotecas, parques, entre outros.



- d) **Trabalho em rede** por meio da contribuição e apoio dos demais órgãos da administração pública e atuam em políticas públicas de promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.
- e) Maximização do **protagonismo infantil** nas práticas pedagógicas de sala de aula para dar ao estudante o papel principal na construção do próprio aprendizado, sendo o professor facilitador, ou ainda, aquele que facilita a autonomia dos estudantes na tomada de decisões éticas, críticas e reflexivas.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Envolver toda comunidade Escolar em ações que visem à melhoria da qualidade da educação ofertada pela Unidade Escolar. Sendo uma escola justa, inclusiva, fraterna, solidária, transformadora, comprometida, democrática, responsável, em que os atores e autores sejam capazes de lutar por seus direitos de cidadão crítico e autêntico na busca de sua autonomia.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar, discutir e planejar ações pedagógicas eficazes que possam vir a sanar as necessidades e dificuldades apontadas no processo de ensino- aprendizagem.
- Propiciar uma escola de qualidade com a participação coletiva de todos. Uma escola aberta ao diálogo em que todos possam contribuir com suas ideias, sugestões e ações que visem melhorar as condições de aprendizagem e de vida escolar de cada aluno.
- Propiciar uma gestão democrática, em que todas as instâncias colegiadas possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas que visem possibilidades de acesso e apropriação de conhecimento a todos os alunos.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos nas avaliações externas
- Aumentar o índice geral de aprovação dos alunos
- Melhorar as práticas pedagógicas da escola, estimulando metodologia e recursos didáticos que alcancem melhores resultados no aprendizado dos educandos.
- Promover a qualificação dos professores e demais servidores da escola, com a



formação continuada promovida na coordenação coletiva semanal.

- Fortalecer a integração escola-comunidade, estimulando um melhor relacionamento com alunos, pais e a comunidade.
- Elevar o padrão de desempenho da escola;
- Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência;
- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada segmento e definindo finalidades e atribuições;
- Conscientizar a comunidade da sua importância para aprendizagem do nosso aluno e para o bom desenvolvimento da escola e da educação como um todo, no contexto social, político, cultural e econômico;
- Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação e intervenção pedagógica;
- Formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres para o bem de toda a sociedade
- Executar em curto e médio prazo metodologia eficazes para uma educação de qualidade para todos os alunos;
- Promover debates e discussões com toda a comunidade escolar em prol de melhorias significativas na aprendizagem dos alunos;
- Propiciar no âmbito Escolar, atividades que promovam o bem-estar de todos;
- Orientar todos os envolvidos na comunidade escolar em zelar pelo patrimônio.
- Estimular a responsabilidade e o compromisso, cultivando em cada integrante do processo educacional o tratamento qualificado para um resultado consciente e mais eficaz;
- Propiciar a racionalização dos esforços e recursos utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superar as práticas autoritárias individualistas, ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente;
- Aumentar o grau de realização/concretização do trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade.



- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.
- Articular ações governamentais e não governamentais na assistência a crianças e adolescentes: programas e serviços de atendimento existentes no GDF e na União.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

É importante a comunidade escolar entender que nossos professores optam pelo planejamento que contenham **modalidades organizativas diversas**: pedagogia de projetos, projetos didáticos, atividades permanentes e sequências didáticas.

A **pedagogia de projetos** é muito importante para construção deste PPP, pois, traz em sua essência a metodologia ativa e o protagonismo infantil. Entende-se que com o advento das novas tecnologias e da informatização o modo como interagimos com o mundo alterou significativamente como entendemos o funcionamento da sociedade, relações políticas, econômicas e sociais. Consequentemente, a teoria educacional também precisa dessa adequação, o aluno que outrora é passivo e observador, passa a ser personagem principal e o responsável pelo próprio processo de aprendizagem. Segundo William Glasser (2001), o processo de aprendizagem padrão possibilita a construção da pirâmide da aprendizagem ao lado:



O trabalho de Glasser é direcionado para o campo da psicologia. E alguns pensam que pedagogia de projetos é algo novo. No entanto, no início do século, John Dewey e



outros teóricos já falavam especificamente da metodologia ativa. E William Kilpatrick (1918), discípulo de John Dewey já falava sobre projetos na educação como atitude didática. Para Kilpatrick, “o projeto constitui uma atitude intencional, com sentido, que se realiza em um ambiente social”, correspondendo ao pensamento do seu mentor Dewey que diz “todo conhecimento verdadeiro deriva de uma necessidade”. Segundo Lima (2021), César Coll, Fernando Hernandez e outros tão continuidade a pedagogia de projetos na atualidade, ressignificando o papel da escola, sua função social, os significados das experiências escolares e o papel do professor e do aluno em sala de aula. Levando-os a entender que, antes de tudo, precisamos oportunizar aos estudantes condições que eles possam sonhar, pensar, traçar objetivos, estratégias caminhos e alternativas que o auxiliem a construir o seus conhecimentos.

Tanto a perspectiva Glasse quanto a de Dewey poderiam concordar que quanto maior o envolvimento do estudante na construção do aprendizado, maior será a consolidação e fixação desses aprendizados. E a nossa escola, assume e defende esse posicionamento de que o professor é um suporte e um facilitador das aprendizagens, de modo que acompanha, contribui e auxilia o processo de aprendizagem, conduzindo os estudantes a situações de protagonismo e aprendizagem ativa.

A concepção de Vigostky é similar e nos auxilia em nossa proposta, pois defendemos a zona de desenvolvimento proximal, ou ainda, iminente, também chamada pela sigla ZDP. O autores da neuroeducação afirma que o conceito de ZDP poderia, segundo a Revista Educação (2017), compara-se ao “a gota d’água, ao clique ou ao insight” que falta para criança avançar nas aprendizagens. Uma nova aprendizagem só pode ser adquirida se vinculada a outra já existente. Na psicologia histórico-cultural, prevista nos vários documentos da SEEDF, indica-se ao professor ser esse sujeito que oportuniza situações de aprendizagem que permitam o aprender de cada um em sua individualidade, buscando estratégias para possibilitar a interação, a aprendizagem significativa e ao autoconfiança.

Os quatro macroprojetos descritos neste PPP, objetivam nortear o trabalho pedagógico a fim de superar a fragmentação do conhecimento, onde as diversas áreas do conhecimento possam dialogar, na tentativa de explicar os fenômenos, relacionando-os com a realidade e os problemas da vida moderna. Por exemplo. a **interdisciplinariedade** permite que se construa abordagens sobre vida saudável em diferentes dimensões, seja na



matemática, com situações-problemas envolvendo alimentação, peso, distância, ou ainda, em geografia, com estudo dos climas, seus benefícios e malefícios para saúde do corpo.

Tudo parte da contextualização das abordagens feitas em sala de aula. A organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

Para atuar nos projetos interventivos de nossa unidade sugeridos uma forma de análise denominada Matriz SWOT (S de *Strengths*, isto é, força; *Weaknesses*, traduzindo, fraquezas, *Opportunities*, de oportunidades e *Threats* de ameaças), em português, FOFA. Portanto, para atingir nossas metas e planejar os nossos projetos específicos, vamos fazer essa análise estratégica de possibilidades de execução e de sucesso de aplicabilidade.

No que se refere a educação especial, para os efeitos de cumprimento legal, a escola aplica como fundamento a adequação curricula, a temporalidade, entre outras ações didático-pedagógicas.

A adequação curricular é um processo dinâmico e contínuo que demanda uma reflexão profunda sobre as necessidades e características dos alunos em um dado contexto temporal. Como salientado por Goodlad (1984), "A educação deve ser ajustada às necessidades de cada época", ressaltando a importância de uma abordagem flexível e contextualizada na definição e implementação do currículo escolar. Nesse sentido, é fundamental reconhecer que as demandas e desafios enfrentados pela sociedade estão em constante evolução, exigindo uma constante revisão e adaptação das práticas educativas para garantir a relevância e eficácia do processo de ensino-aprendizagem. A temporalidade, portanto, emerge como um elemento central na formulação do currículo, guiando a seleção e organização dos conteúdos de forma a preparar os alunos para os desafios do presente e do futuro.

Outro fundamento correlacionado aos já mencionados é o do **protagonismo infantil**. É nesse sentido que fazemos menção à **autonomia** que se dá com a percepção do sucesso do eu em relação a si mesmo em um grupo. E neste Projeto Político Pedagógico, o professor é mediador e motivador, objetivando a **autoconfiança e autoria** construção do



saber. Como diz Paulo Freire (1996) “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. O professor deverá pensar nestes elementos em relação a cada aluno, sempre buscando o que Vygotsky denomina de **Zona de Desenvolvimento Proximal**, segundo ele, antes de qualquer ação de ampliação dos conhecimentos ou reestruturação dos saberes:

“É necessário que conheça o nível efetivo das crianças, ou melhor, as suas descobertas hipóteses, informações, crenças opiniões, enfim, suas “teorias” acerca do mundo circundante. Este deve ser considerado o “ponto de partida”.

(Rego, 1995, apud Vygitsky, p. 116)

Nesse sentido, a proposta pedagógica aqui estruturada prevê a avaliação diagnóstica inicial como primeira ação procedimental desta unidade escolar. Conforme previsto nas Orientações Pedagógicas para o 3º Ciclo, o professor deve abandonar a prática avaliativa classificatória e usar as avaliações como instrumentos interventivos, ou seja, avaliação para as aprendizagens. O profissional da educação tem que estar atento ao que o aluno sabe e o que ele não sabe, dando-lhe condições de avançar a partir daquilo que sabe, ou seja, utilizando da zona de desenvolvimento proximal.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para atender a Educação Infantil, organizamos o trabalho pedagógico com base nos objetivos previstos no Currículo em Movimento para Educação Infantil, destacando os elementos basilares da proposta curricular a partir da construção de condições de aprendizagem a partir do brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Evidenciando os campos de experiência, dando ao aluno, neste PPP para Educação Infantil, oportunidades de reconhecer “o eu, o outro e o nós”, por meio de gestos, dos movimentos do corpo, dos traços, sons, das cores e formas. Ao oportunizar a expressão o aluno irá escutar histórias, contar históricas, expor seus pensamentos e ampliar sua capacidade imaginativa.

Para atender o Ensino Fundamental Anos Iniciais (Bloco de Alfabetização e Bloco II), segue-se os objetivos e conteúdos previstos no Currículo em Movimento para os Anos Iniciais, atendendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Educação Física, Artes e Ensino Religioso num planejamento flexível e



modalidades que possam surgir e adaptáveis aos interesses que sejam levantados no decorrer das aulas. Os agentes construtores deste PPP, professores, famílias e toda comunidade escolar, sabem que a organização curricular é interdisciplinar e deve ser trabalhada de forma a concatenar e conectar saberes em diferentes áreas, de maneira que o estudante perceba essa correlação e consolide as aprendizagens em alguma dessas abordagens.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 — ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização escolar desta unidade baseia-se em ciclos de aprendizagens, portanto, **os tempos escolares** não são rígidos e definidos linearmente, devem ser pensados para atender às necessidades de aprendizagens contínuas de todos os estudantes. Os estudantes se movimentarão dentro de cada bloco e do próprio ciclo, segundo o desenvolvimento de suas aprendizagens. Embora os estudantes tenham uma referência de turma e professor, não precisam ficar restritos ao trabalho em suas turmas ou anos de escolaridade, podendo movimentar-se de uma turma à outra e de um ano a outro durante o período letivo, conforme indique o processo avaliativo que os acompanhará. Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garante as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares.

12.2 — RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Para uma melhor compreensão e aprimoramento do conhecimento, tanto do corpo docente, quanto os discentes, fazemos uso da **coordenação pedagógica** que abrange ações de estudos, formação e planejamento, são organizadas pela equipe pedagógica com apoio da gestão e equipe SOE e EAA, sendo prioritariamente aberto à comunidade escolar, neste sentido, as coordenações se destinam a:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PPP;



- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, equipe de direção, equipe de regional, assegurando o fluxo de informações.
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, coordenação regional, secretaria de educação e EAPE.
- Contribuir para o acesso de funcionários a cursos de formação continuada;
- Articular ações pedagógicas entre professores, a fim de subsidiar o projeto interventivo e o reforço escolar.

12.3 — RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve considerar uma ação didática e pedagógica sustentada nos **eixos estruturantes** (cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens) e nos **eixos integradores** (alfabetização, letramentos e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade; assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e ensino religioso.

As coordenações pedagógicas coletivas que acontecem todas às quartas-feiras, nestes encontros são oferecidos formações e estudos para subsidiar o processo ensino-aprendizagem, tanto como suporte teórico, mas principalmente como atividade de vislumbre da prática educativa. É nas coletivas também são tratados assuntos pertinentes ao bom funcionamento escolar, tais como repasse de informações pedagógicas e administrativas que digam respeito ao corpo docente e aos anseios da comunidade escolar. Além das coletivas semanais é realizado o planejamento quinzenal com cada ano, para organização dos conteúdos e atividades a serem desenvolvidas com os alunos, estes planejamentos são acompanhados por um coordenador e/ou alguém da direção que busca articular o grupo para promover a unicidade do grupo.

12.4 — METODOLOGIAS DE ENSINO

Para aplicabilidade dos projetos e subprojetos construídos e constituídos neste PPP, outro suporte metodológico desta unidade escolar é o uso da **sequência didática** para



aplicação das atividades. Legey (2021) diz que “sequência didática é uma forma de organização das atividades”. Também denominada de SD, essa metodologia traz a abordagem dos objetivos e conteúdos a partir de um eixo temático. Deve-se antes de tudo, verificar a consciência dos estudantes sobre o tema e assim aplicar atividade de introdução conceitual. Com SD, as atividades, conteúdos e objetivos da aula devem ser significativos, portanto, partir da realidade escolar. Por exemplo, a depender da demanda contextual, podemos considerar que como a comunidade de Brazlândia é cristã, entendemos que utilizar elementos conceituais dessa cultura, são, em nossa concepção, importantes para construir as aprendizagens. Assim, como, entendemos que as religiões de matriz africana e outras concepções culturais, também fazem parte da nossa história enquanto sociedade e devem ser estudadas quando o contexto social assim demandar. O objetivo essencial da escola, neste exemplo, não é impor concepções, catequizar ou evangelizar os estudantes, pelo contrário, é utilizar os elementos da cultura local para apoiá-los na aprendizagem dos conteúdos, dos valores, da história e da construção de nossa sociedade. De maneira, a respeitar as individualidades, a promover a diversidade e a inclusão de todos na promoção das aprendizagens.

Além do aspecto contextual, a sequência didática como o próprio nome explicita traz uma ordem cronológica. De acordo com Meirelles (2014), há uma “ordem lógica” a ser seguida, de forma a concatenar um conhecimento prévio adquirido a um conhecimento novo. Segundo a Revista Educação (2017), isso corrobora com a perspectiva de Vygostky e da neuroeducação que unidas podem ajudar na compreensão do funcionamento do processo de aprendizagem e de ensino, assim como no aprimoramento das estratégias utilizadas para torná-los efetivos quanto aos objetivos traçados. Assim, ratificamos a neurociência quando traz o conceito de sincronização cerebral quando afirma que a interação oscilatória entre dois indivíduos tem como resultado a sincronia dos cérebros no processo de engajamento social para entendimento permanente.

12.5 — ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADES, ETAPAS, SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS

Ao organizar os **Ciclos de Aprendizagens** nas Unidades Escolares são apontados os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola: formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino



aprendizagem, organizado a partir das áreas do conhecimento.

RELAÇÃO DAS TURMAS ATENDIDAS, SEUS RESPECTIVOS HORÁRIOS DE REGÊNCIA POR TURNO E HORÁRIOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Turmas do Matutino Horário de atendimento: 7h30 às 12h30	Turmas do Vespertino Horário de atendimento: 13h00 às 18h00
Ed. Infantil: II Período “A”	Ed. Infantil: II Período “D”
Ed. Infantil: II Período “B”	Ed. Infantil: II Período “E”
Ed. Infantil: II Período “C”	1ºAno do Ensino Fundamental: Turma “C”
1ºAno do Ensino Fundamental: Turma “A”	1ºAno do Ensino Fundamental: Turma “D”
1ºAno do Ensino Fundamental: Turma “B”	1ºAno do Ensino Fundamental: Turma “E”
2ºAno do Ensino Fundamental: Turma “A”	2ºAno do Ensino Fundamental: Turma “B”
3ºAno do Ensino Fundamental: Turma “A”	2ºAno do Ensino Fundamental: Turma “C”
Coordenação Pedagógica Presencial: Terças, Quartas e Quintas, de 13h às 16h30	Coordenação Pedagógica Presencial: Terças, Quartas e Quintas, de 8h às 11h30

13. SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO

Esta unidade escolar não oferta Ensino Médio, portanto, o tópico não se aplica ao nosso Projeto Político-Pedagógica em sua estrutura padrão.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR



Os projetos institucionais são projetos já previstos pela secretaria de educação que a escola deve se preparar para atender dentro de suas organização pedagógica e educacional. Destacaremos breves descrições de cada projeto a nível institucional:

14.1 — PROJETO PLENARINHA 2024

Para ratificar o direito de expressão e autoconhecimento desde a primeira infância, a unidade escolar adere ao projeto plenarinha 2024, cujo tema é **“Identidade e Diversidade na Educação Infantil”**. Neste sentido, ao fazer parte demonstramos o nosso comprometimento em trabalhar, a identidade, diversidade, a inclusão, cultura e coletividade.

Segundo o Guia da Plenarinha 2024, a brincadeira é a principal atividade que torna a participação e o protagonismo da criança real para ela. Brincar de ser e de inventar. E nesse sentido, podemos brincar de ser policial, de ser professor, de ser cientista, de ser jardineiro, de ser herói, etc. Nossa escola deverá conectar todos os macroprojetos, numa grande brincadeira e levar para exposição local, regional e distrital o protagonismo e as produções de nossos alunos em exposições temáticas conforme o o projeto local da Plenarinha SEEDF 2024 “intitulado: “eu fiz, você viu?”. Nele o professor, poderá dar visibilidade ao trabalho infantil de forma a destacar o poder de fala de cada criança, deixando-a se expressar sobre o fazer, sobre o processo do fazer e sobre sua autoria.

Brazlândia DF

14.2 — SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA VIDA

Com a proposta para Semana de Educação para a Vida é a promoção da paz dentro das unidades escolares do Distrito Federal, propomos o projeto “Colorindo meu Mundo de Paz” que a nossa unidade escolar decidiu por meio do debate diário entre professores, alunos, orientação educacional, coordenação e supervisão pedagógica. Nele, a semana será organizada a partir do debate de valores que potencializam a convivência harmoniosa, os quais permearão todas as atividades ofertadas em sala. Como atividade diferenciada e externa a sala de aula, teremos três atividades, apreciação teatral na abertura da semana com a peça autoral da unidade, intitulada “menino, menina, vê se fica quieto” e contação de história. Oficina “Colorindo Meu Mundo de Paz” na quarta-feira e o encerramento na sexta-feira com apresentação para as “mães”, o símbolo de maior importância na valorização da vida e da construção dos valores éticos e morais de uma sociedade saudável.



Durante a Semana de Educação para a Vida, nossa escola promoverá um projeto envolvente e inspirador: oficinas de arte destinadas aos alunos. Sob o tema "Colorindo o meu mundo de paz", os estudantes serão incentivados a mergulhar em diversas formas de expressão artística, desde pintura em tela a arte de dobradura, criação de personagens em massinha, animações com o aplicativo Muan, entre outras atividades. Cada oficina será conduzida pelos professores, proporcionando aos alunos uma experiência prática e enriquecedora. O objetivo é não apenas desenvolver habilidades artísticas, mas também promover a criatividade, a autoexpressão e o trabalho em equipe. Ao longo da semana, os corredores da escola se transformarão em galerias de arte vibrantes, exibindo as criações únicas e inspiradoras dos nossos jovens talentos. Este projeto não apenas fortalecerá os laços comunitários, mas também incentivará os alunos a explorar novos horizontes em sua jornada educacional. O projeto consta no plano de ação da orientação educacional.

14.3 — PROGRAMA SUPERAÇÃO

Nosso projeto educacional de correção de fluxo na escola visa proporcionar uma abordagem personalizada e eficaz para alunos que estão enfrentando dificuldades acadêmicas. Através de uma combinação de avaliações diagnósticas, suporte individualizado e intervenções específicas, pretendemos identificar lacunas de aprendizagem e oferecer o suporte necessário para que os alunos possam alcançar seu pleno potencial. Além disso, o projeto incluirá atividades extracurriculares e recursos complementares para reforçar os conceitos aprendidos em sala de aula. Com um foco na diferenciação instrucional e na atenção às necessidades individuais de cada aluno, nosso objetivo é não apenas corrigir o fluxo acadêmico, mas também inspirar confiança, motivação e sucesso duradouro. Importante destacar que os responsáveis pelos alunos inseridos no programa são convocados pela direção escolar e orientação educacional para tomada de consciência do projeto e para aceite da assinatura do termo de compromisso com as atividades e/os atendimentos que serão oferecidos.

14.4 — PROGRAMA ALFALETRANDO SEEDF

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto nº 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre o Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o



Decreto nº 45.495/2024, instituindo o Programa Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (ALFALETRANDO). O principal objetivo do programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino sejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o programa visa também a recomposição das aprendizagens do 3º e 5º anos do Ensino Fundamental prejudicados pela pandemia.

Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, regentes de 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando que terá duração de 180 horas, divididos em dois blocos de 90 horas. Os encontros acontecerão as quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos Indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Brazlândia. Essa formação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) com apoio dos articuladores locais itinerantes e articuladores regionais do Programa.

A Escola Classe 05 adere ao projeto conforme determinação legal e por compromisso com os objetivos do programa. São 5 turmas de 1º anos e 3 turmas de 2º ano. Todos os professores estão matriculados e freqüentam o Curso de Formação.

O Programa Alfaletando da SEEDF busca promover um ambiente inclusivo e estimulante para os alunos desenvolverem habilidades essenciais na jornada da leitura e escrita. Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto engloba atividades com livro didático específico, a partir do qual o professor poderá pensar em jogos pedagógicos, leitura de contos, produção de textos e interação com diferentes gêneros literários. O projeto perpassa o material ofertado e destinasse a formação do educador para alfabetizar com melhor qualidade. Através de estratégias pedagógicas diversificadas e adaptadas às necessidades individuais de cada estudante, o objetivo é não apenas ensinar a decodificar letras e palavras, mas também fomentar o gosto pela leitura, a compreensão textual e a expressão escrita, proporcionando assim uma base sólida para o contínuo desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

14.5 — CIRCUITO DE CIÊNCIAS DO DISTRITO FEDERAL

É com grande entusiasmo que apresentamos o projeto "Grandes Ideias, Pequenos Inventores" como uma oportunidade emocionante para os alunos demonstrarem sua



criatividade e habilidades científicas na Feira de Ciências do Distrito Federal. Nosso objetivo é estimular a curiosidade e o pensamento crítico dos estudantes, incentivando-os a explorar os biomas do Brasil sob a perspectiva da diversidade, sustentabilidade e inovação tecnológica. Sob o tema "Biomas do Brasil: diversidade, sustentabilidade e tecnologias inovadoras", os alunos serão desafiados a desenvolver projetos que explorem as características únicas dos biomas brasileiros, propondo soluções criativas e sustentáveis para os desafios ambientais enfrentados em cada região.

Destacamos que a participação dos professores é facultativa, respeitando a autonomia e o interesse de cada educador, e enfatizamos que a escola se orgulha e se alegra em ver-se representada pelos projetos únicos e inspiradores de cada professor e aluno. Estamos confiantes de que o "Grandes Ideias, Pequenos Inventores" não apenas enriquecerá a experiência educacional dos participantes, mas também contribuirá para a promoção da ciência e da inovação em nossa comunidade escolar.

14.6 — PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI-EC05)

A Escola Classe 05 de Brazlândia, em resposta ao Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil, apresenta o projeto "Meu Mundo e a Imaginação", uma iniciativa voltada para promover o desenvolvimento da leitura e escrita desde a infância. Reconhecendo a importância vital dessas habilidades no processo educacional e no desenvolvimento global das crianças, este projeto se inspira nos princípios do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), adaptando-os e ampliando-os para atender às particularidades das escolas da região.

Com o objetivo de cultivar o amor pela leitura desde os primeiros anos de vida das crianças, estimular o progresso da linguagem oral e escrita e fomentar a expressão criativa por meio da literatura, o projeto será implementado em todas as turmas de educação infantil da escola. As atividades incluirão leitura de deleite, contação de histórias e teatro infantil, proporcionando experiências significativas que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de leitores autônomos e críticos.

14.7 — PROJETO BRINCAR E APRESENTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Escola Classe 05 de Brazlândia tem o prazer de apresentar o projeto "Brincar e Aprender: Explorando o Mundo na Educação Infantil", uma iniciativa que visa realçar a



importância do brincar como uma atividade fundamental no processo de aprendizagem das crianças. Reconhecemos o brincar como um direito básico de todas as crianças e uma poderosa ferramenta educacional, e é por isso que nos comprometemos a integrar o brincar como uma prática pedagógica essencial em todas as atividades e rotinas da Educação Infantil.

Com o intuito de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças por meio do brincar, nosso projeto será implementado em todas as turmas de Educação Infantil da escola, permeando todas as áreas do conhecimento e as atividades do cotidiano escolar. Ofereceremos diferentes espaços e materiais para o brincar, incluindo áreas externas para atividades ao ar livre, salas de brinquedos e cantos de atividades temáticas. Além disso, nossos educadores serão capacitados para reconhecer e valorizar o brincar como uma forma legítima de aprendizagem, incorporando atividades lúdicas em seus planejamentos de aula.

No âmbito das atividades propostas, nossos alunos serão envolvidos em uma variedade de experiências enriquecedoras, desde brincadeiras livres que estimulam a criatividade e a cooperação, até jogos sensoriais e experimentações com diferentes materiais. Exploraremos o ambiente natural com atividades ao ar livre e proporcionaremos momentos de contação de histórias, rodas de conversa e brincadeiras cooperativas para desenvolver habilidades sociais. Acreditamos que ao promover um ambiente rico em oportunidades de brincar e explorar, estaremos contribuindo para a formação de indivíduos criativos, autônomos e felizes, capazes de enfrentar os desafios do mundo de forma positiva e construtiva.

14.8 — PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)

O Plano de Ação do Programa Educação com Movimento (PECM), é uma iniciativa que visa integrar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sob a coordenação da Professora Raiane Pereira da Silva, o projeto busca estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica, promovendo o planejamento integrado do Professor de Educação Física com o trabalho do Professor de Atividades, em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.



O objetivo central do PECM é fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola, reconhecendo a importância do movimento, do jogo e da brincadeira na formação integral das crianças. Por meio de duas aulas semanais, com duração de 45 minutos em dias alternados, nas turmas de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do turno matutino, os alunos serão envolvidos em intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas. O projeto visa não apenas promover a atividade física, mas também transmitir valores fundamentais como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade e responsabilidade, que são essenciais para a vida em sociedade e o bem-estar social.

A avaliação do programa será realizada de forma contínua e abrangente, incluindo a avaliação pelos estudantes, professores de Atividades e pela equipe gestora. Além disso, será realizada uma avaliação para as aprendizagens dos estudantes, garantindo que o PECM atenda plenamente às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade escolar. Com o compromisso de promover uma educação integral e de qualidade, o projeto Educação com Movimento visa contribuir para o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos, fortalecendo o vínculo com a escola e preparando-os para uma vida ativa e saudável.

14.8 — ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EDUCAÇÃO INFANTIL

Dentro do contexto do projeto norteador "Vida Saudável em 7 Dimensões", a Escola Classe 05 de Brazlândia se compromete em promover a saúde e o bem-estar das crianças por meio de ações e atividades que atendam a temática da "Alimentação Saudável na Educação Infantil". Reconhecemos a importância crucial de hábitos alimentares saudáveis desde a infância para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. Assim, nosso projeto visa não apenas fornecer uma alimentação adequada, mas também educar e conscientizar os alunos sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis em suas vidas.

Os objetivos do projeto incluem promover uma cultura alimentar saudável entre as crianças, estimulando o consumo de alimentos nutritivos e variados. Para isso, propomos a realização de atividades que envolvam o cultivo de hortas escolares, aulas práticas de culinária saudável e a introdução de alimentos orgânicos e naturais no cardápio escolar. Além disso, buscamos sensibilizar as famílias e a comunidade escolar sobre a importância



da alimentação saudável na prevenção de doenças e na promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Na prática, nosso projeto envolverá a realização de oficinas culinárias, palestras educativas sobre nutrição, degustações de alimentos saudáveis e a criação de materiais didáticos sobre o tema. Além disso, implementaremos estratégias para tornar o ambiente escolar mais propício a escolhas alimentares saudáveis, como a organização de cantinas escolares com opções nutritivas e ações de conscientização sobre a importância de evitar alimentos ultraprocessados. Com essas iniciativas, esperamos contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, promovendo assim uma vida saudável em todas as dimensões.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

15.1 — Articulação com os objetivos e metas do PPP

A articulação dos projetos da escola com os objetivos e metas do Projeto Político Pedagógico (PPP) representa um compromisso com a construção de uma comunidade escolar mais participativa e engajada. Ao promover o diálogo com a comunidade escolar, os projetos são enriquecidos com perspectivas diversas, permitindo uma abordagem mais abrangente e inclusiva das necessidades dos alunos. Essa interação fortalece o vínculo entre escola e família, criando um ambiente de co-responsabilidade que favorece a formação integral dos estudantes, tanto dentro quanto fora das salas de aula.

Além disso, ao proporcionar oportunidades diversas de vivência cultural, os projetos da escola contribuem para a construção de uma educação mais ampla e significativa. Integrando aspectos emocionais, subjetivos e sociais ao processo de ensino-aprendizagem, as atividades culturais promovem uma educação crítico-emancipatória, que estimula a autonomia e a reflexão dos alunos. Dessa forma, os projetos educacionais se alinham ao objetivo geral do PPP de elevar o desempenho acadêmico dos alunos e promover uma escola mais inclusiva e transformadora.

Por fim, a ampliação dos espaços educativos e o trabalho em rede com outros órgãos da administração pública são estratégias fundamentais para fortalecer a integração escola-comunidade e garantir o acesso equitativo à educação de qualidade. Ao multiplicar os saberes e promover a interação entre escola, família e comunidade, os projetos da



escola se tornam mais contextualizados e relevantes, atendendo às necessidades específicas de cada contexto. Essa abordagem colaborativa e integrada reflete o compromisso da escola em promover uma educação inclusiva, democrática e transformadora, que prepare os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com autonomia e responsabilidade.

15.2 — Articulação com o Currículo em Movimento da SEEDF

A articulação dos projetos da escola com o Currículo em Movimento do Distrito Federal representa um compromisso com uma abordagem educacional mais inclusiva e alinhada com as necessidades e realidades dos estudantes. Ao incorporar os eixos transversais, como a diversidade e a pluralidade, os projetos educacionais podem oferecer experiências de aprendizagem mais ricas e significativas, que levam em consideração a variedade de contextos culturais, sociais e individuais dos alunos. Além disso, ao enfatizar o protagonismo dos estudantes, o Currículo em Movimento incentiva a participação ativa dos jovens em seu próprio processo educacional, capacitando-os a desenvolver habilidades essenciais para sua vida pessoal e profissional. Essa articulação entre os projetos da escola e o Currículo em Movimento fortalece a qualidade do ensino oferecido, promovendo uma educação mais relevante, inclusiva e transformadora.

15.3 — Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou ODS 04

A articulação de projetos da escola com o plano distrital de educação do Distrito Federal é essencial para garantir uma educação de qualidade e alinhada com as diretrizes e metas estabelecidas pelo sistema educacional local. Ao integrar os objetivos e prioridades do plano distrital em suas iniciativas e atividades, as escolas podem contribuir de maneira significativa para o alcance das metas traçadas para a melhoria do ensino na região. Essa colaboração permite uma abordagem mais holística e coerente, onde as ações desenvolvidas nas escolas se complementam e reforçam as estratégias mais amplas delineadas pelo plano distrital, promovendo assim um impacto mais efetivo no cenário educacional como um todo.

É neste sentido que os projetos aqui apresentados buscam atender diversas metas e estratégias previstas no PDE, dois quais poderíamos citar em nosso Projeto Político-Pedagógico a título de exemplo, a meta 02 que prevê a garantia do acesso universal,



assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 09 anos, com a conclusão até os 14 anos de idade. Para essa meta, o PDE prevê estratégias como a 2.22 que traz o seguinte texto “fomentar políticas públicas de promoção de cultura de paz de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização da relações e na convivência saudável com a comunidade escolar. Portanto, essa meta e estratégias, aqui exemplificadas são parte integrante do nosso PPP e são base fundamental de todos os nossos projetos. Assim como as demais metas e respectivas estratégias utilizadas.

a) VIDA SAUDÁVEL EM SETE DIMENSÕES

O Projeto Vida Saudável foi debatido na semana pedagógica para inclusão no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola como **macroprojeto para 2024** nesta unidade escolar, sendo fundamentalmente importante para atender e nortear as ações pedagógicas do nosso **1º bimestre letivo** de forma específica, mas permeando todo o ano letivo, ressaltando, portanto, a vida saudável em sete dimensões e fundamentando o trabalho interdisciplinar e a transversalidade dos conteúdos, portanto, sempre que possível suscitada nas atividades, nas exposições da escola, nos planejamentos e replanejamentos, ou seja, em todos os conteúdos e objetivos curriculares e assim como permeando os momentos de reagrupamentos de modo a contemplar o conceito de vida saudável em seus múltiplos sentidos.

b) SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

A integração do tema sustentabilidade e inovação deste projeto será feita com a Feira de Ciências da escola, sendo uma iniciativa essencial e oportuna para despertar o interesse dos alunos em soluções criativas e sustentáveis para os desafios ambientais e sociais enfrentados pela nossa comunidade e pelo mundo em geral. O Projeto Sustentabilidade e Inovação também pensando como macroprojeto, deverá guiar as demandas pedagógicas do **2º bimestre letivo** de forma específica e, também permeiar todo o ano letivo, esse será o projeto norteador para tratar da temática do meio ambiente, porém, unindo dois conceitos, meio ambiente e desenvolvimento, buscamos promover uma abordagem holística da ciência, que vai além da simples explanação de teorias e



experimentos, e incentiva os alunos a aplicarem seus conhecimentos científicos para criar soluções inovadoras e sustentáveis para problemas reais.

c) GRANDES IDEIAS, PEQUENOS INVENTORES

O papel de protagonista na própria aprendizagem pode ser oferecido aos estudantes por meio de diversas estratégias pedagógicas. Nossa unidade escolar pretende ofertar aos estudantes esse protagonismo também através da organização de uma Feira de Ciências Interdisciplinar que fará parte do circuito de ciências da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Entendemos que a feira de ciências oportunizará o que John Dewey chamou de *Learning by doing*, traduzindo significa, o aprender fazendo. Além de um instrumento de iniciação científica, a atividade poderá fortalecer o ensino da escrita, da oralidade, da leitura e do letramento dentro do ambiente escolar, pois segundo Silva et al (2018, p. 01) “a iniciação científica na educação básica é uma das ferramentas para que haja desenvolvimento dos alunos, isso porque eles estarão desenvolvendo a capacidade de pesquisa, além do desenvolvimento do pensamento crítico – reflexivo”.

d) ENTRADA ATIVA E CULTURA DE PAZ

De acordo com as orientações pedagógicas da SEEDF, o protagonismo infantil deve nortear as ações pedagógicas e potencializar as aprendizagens de forma contínua. Além disso, a Secretaria de Educação ratifica a importância de reservar espaço pedagógico para momentos cívicos e artísticos, atendendo a parte diversificada do currículo em movimento que trabalha as disciplinas de música, dança e teatro, dentro da organização curricular. Neste sentido, estruturamos como rotina semanal ao longo de todo o ano letivo o Projeto “Entrada Ativa e Cultura de Paz”, atendendo o Currículo em Movimento nestas demandas e o Caderno de Cultura de Paz e Convivência Escolar num projeto norteador.

Neste projeto, os professores se organizam semanalmente de forma que uma turma realize apresentações artístico-culturais na abertura da semana (segunda-feiras), seguindo uma escala, podendo haver 4 ou 5 apresentações ao longo de todo o ano letivo, distribuída nos meses e bimestres. Esse projeto também será utilizado para atender ao projeto “Resgatando Valores”, reafirmando o compromisso da escola com a cultura de paz no ambiente escolar.



e) AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE MIRIM – ACS MIRIM

Na luta contra a dengue, cada passo conta. Em nossa comunidade, unimos forças para combater essa ameaça à nossa saúde e bem-estar. Para tanto, reservamos uma semana específica para tratar da temática de forma mais aprofundada. Durante uma semana letiva, vamos direcionar a aulas e atividades para o combate ao mosquito da dengue. Como finalização do projeto, faremos a Caminhada da Conscientização. Nossa caminhada não é apenas um exercício físico, é um ato de solidariedade e conscientização.

Ao percorrer as ruas, levaremos não apenas nossos passos, mas também mensagens de prevenção. Distribuiremos informações sobre como eliminar criadouros do mosquito *Aedes Egypti*, responsável pela transmissão da doença. Cada conversa, cada folheto entregue, é um passo a mais na direção de uma comunidade mais protegida.

f) PROJETO SÍMBOLOS DA PÁScoa

Para compreender o Feriado da Páscoa em nosso calendário escolar, resolvemos desenvolver este projeto que, não busca, de antemão, cristianizar ou evangelizar os estudantes, mas mostrar a eles que existem símbolos e significados em todo contexto social que a páscoa representa, sejam eles cristão, islâmico judaicos ou de qualquer outra matriz. Além desses significados, o objetivo da escola é utilizar esses significados que são vinculados a valores éticos, morais e histórico-culturais que precisam ser compreendidos e assimilados pela sociedade.

Utilizar o Feriado de Páscoa para enfatizar tais conhecimentos é, na concepção dos professores, estratégia válida e positiva, não desmerecendo em qualquer situação, outras religiões, pelo contrário, a tolerância e a convivência de paz são valores presentes nas aulas e nas apresentações artísticas que farão parte desse evento. Não sendo obrigatória a participação dos alunos, deixando-os livres para decidir, pois, ao se identificar com a temática e/ou o tipo de apresentação utilizados, podem contribuir de forma artística e como protagonista do evento ou ainda como apoio na execução do projeto.

g) PROJETO CINE FAMÍLIA

A Escola Classe 05 de Brazlândia atende crianças da Educação Infantil (2º Período) ao 5º Ano do Ensino Fundamental, está situada em uma região que não disponibiliza Cinema para a comunidade e muitos dos estudantes não tem acesso, mesmo que pago, a



este tipo de cultura, seja por conta da distância por morarem em regiões rurais, mais afastadas, ou mesmo pelas questões financeiras particulares de cada família. Além disso, ressaltamos que a escola é espaço de aprendizagem, interação, convivência social e cultura, desse modo, que tornam necessária a promoção de atividades diferenciadas que vão além da sala de aula, livros, cadernos, quadro etc. Nesse sentido, a escola institui neste Projeto Político-Pedagógico, o Projeto Cine Família como ação que promove atividades que correlacionadas aos filmes servem de estratégia benéfica ao processo de ensino-aprendizagem, assim como para promover o entretenimento entre os estudantes, seus familiares e comunidade escolar, construindo um ambiente de paz dentro da unidade escolar.

h) ARTE E MÚSICA NAS CANTATAS DE NATAL

A voz é o primeiro instrumento musical do ser humano, e, dessa maneira, compreende-se que o ato de cantar é integrado em diversos contextos sociais, incluindo a escola como um ambiente propício para a exploração organizada dessa prática. Por essa razão, propôs-se a realização de uma cantata de Natal como parte das atividades escolares para o Ensino Fundamental I, uma vez que, de acordo com Vargas (2012), o canto influencia positivamente aspectos psicológicos, promovendo uma sensação de bem-estar.

O canto coral contribui para a memória, concentração e vivência dos elementos de ritmo, melodia e harmonia, promovendo o desenvolvimento auditivo e a entoação precisa das notas musicais. Além de contribuir como suporte e fundo temático para alfabetização e para o letramento, as cantatas de natal são instrumentos de promoção dos valores universais para promoção da educação para paz dentro das escolas.

i) PROJETO REFORÇO APRENDER+

A unidade escolar é adepta do reforço escolar no contra turno durante a coordenação individual de terça ou de quinta feira. Os resultados das avaliações externas motivaram os professores a construir como proposta o projeto de reforço escolar aqui intitulado **Projeto Reforço Aprender+** que buscar sanar as fragilidades acadêmicas dos estudantes num momento mais individualizado e por mais tempo que durante a regência de sala. Para isso, os professores concordaram em utilizar a coordenação pedagógica de terça-feira ou de



quinta-feira para atuar nas fragilidades e potencialidades dos estudantes, de modo a contribuir com a evolução e avanços das crianças.

As aulas de reforço serão ministradas pelo próprio professor da turma para aqueles alunos que demonstram dificuldade em assimilar o conteúdo trabalhado. O próprio professor determinará o período de aulas de reforço que o aluno terá e será também avaliador do processo, o reforço acontecerá uma vez por semana ou de acordo com a necessidade do aluno.

Além dessa perspectiva do reforço, nossa unidade atua com o **Projeto Interventivo** que tem como objetivo recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem dentro de sala de aula ou em tempos específicos do ambiente escolar. O atendimento a esses alunos será realizado no horário de aula com atividades diversificadas no intuito de sanar as possíveis dificuldades. Realizado com data de início e fim e avaliado pelos professores envolvidos no processo.

j) BRASÍLIA: CAPITAL DA DEMOCRACIA (TOUR CÍVICO E CULTURAL)

Compreender que Brasília é a capital do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal é imprescindível para formação escolar de nossas crianças que devem observar Brasília e o DF como **elementos simbólicos da democracia e da política republicana**. O ideário social sobre Brasília precisa ser trabalhado nos estudantes da rede pública do Distrito Federal para afastarmos quaisquer preconceitos geográficos construídos pela sociedade em desfavor da democracia e da soberania popular, assim como construir bases de conhecimentos para defesa da democracia e da República Federativa do Brasil.

k) PROJETO HORA DIGITAL

Nos dias atuais percebe-se que devido aos interesses e as exigências da sociedade, bem como a necessidade de adequar o ensino às mudanças sociais, é preciso integrar a informática ao Nosso Currículo em Movimento, uma vez que os computadores (e outros recursos tecnológicos) fazem parte do dia-a-dia, e a escola deve preparar o estudante para o futuro. A informática contribui com a formação de alunos capazes de lidar com as novas tecnologias, então, empregar as utilidades e benefícios do uso do computador como recurso pedagógico se faz necessário. As TICs despertam a curiosidade e o interesse do aluno, por isso é preciso aproveitar esse recurso para despertar a sua vontade de



aprender. Nesse sentido, nossa proposta com o Projeto Hora Digital é utilizar das ferramentas digitais para ampliar as conquistas de aprendizagem dos nossos alunos e inseri-los nesse universo que cada vez mais tomam sua atenção.

I) PROJETO RESGATANDO VALORES

Com este projeto abordaremos os temas transversais da Ética, Pluralidade cultural e Meio ambiente. Trata-se de um projeto estruturante e norteador da prática educacional dentro da unidade escolar. Trabalhar valores é algo que não é visível e imediato. Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia-a-dia, e, nós, Educadores, precisamos, além de dedicar a atenção a determinados valores no momento e na hora certa, assumir esse compromisso com o coração e com a ação. É fundamental planejarmos atividades específicas para refletir junto aos alunos sobre o comportamento humano, sem apontar o defeito do outro, e oportunizarmos que cada um se "olhe" e se expresse, trazendo exemplos de situações vividas para uma discussão. Isso é agir em prol do bem-comum, é papel que cabe a cada um de nós. O projeto deverá permear os demais projetos de forma a resgatar e reafirmar valores.

m) IDENTIDADE E AUTONOMIA

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente do ambiente familiar, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive

Este projeto pretende construir um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favoreça estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva.

n) PLURALIDADE CULTURAL

O Brasil, por conter uma grande dimensão territorial e uma população numerosa e miscigenada, com grande quantidade de descendentes de europeus, africanos, asiáticos e índios, apresenta uma vasta diversidade cultural no seu povo. Trabalharemos a pluralidade



cultural do Brasil e do mundo, enfatizando a cultura dos países, origem de festas folclóricas, culinária, crenças e todos os tipos de manifestações culturais. Fortalecendo ainda mais o processo de valorização dos costumes locais, contrapondo a tentativa de unificação de uma cultura de massa imposta pelos meios de comunicação.

É necessário levarmos a comunidade escolar a reconhecer o valor da pluralidade e da diversidade cultural, conhecer as várias etnias e culturas, valorizá-las e respeitá-las. Repudiamos a discriminação baseada em diferenças de raça, religião, classe social, nacionalidade e gênero.

o) PROJETO HORTA ESCOLAR

O projeto será intitulado como "Semeadura" e tem como objetivo principal promover a implantação e o desenvolvimento de uma horta escolar como espaço pedagógico, visando estimular o aprendizado interdisciplinar, o senso de responsabilidade ambiental e a alimentação saudável entre os alunos.

A implantação de uma horta escolar oferece inúmeras oportunidades de aprendizado prático e teórico para os alunos. Além de proporcionar uma conexão mais próxima com a natureza, a horta pode ser utilizada como ferramenta pedagógica para explorar temas como biologia, geografia, matemática, sustentabilidade, entre outros. Além disso, o contato com o cultivo de alimentos incentiva hábitos alimentares saudáveis e promove a consciência sobre a importância da agricultura sustentável.

p) PROJETO REAGRUPANDO, CONTANDO E ENCANTANDO

O reagrupamento extraclasse e interclasse é uma estratégia pedagógica que visa atender às necessidades individuais dos alunos, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais personalizado e eficaz. Portanto, conforme previsto nas Orientações Pedagógicas da SEEDF, a nossa unidade pretende aplicar o reagrupamento com projeto integrante do PPP desta unidade, convictos de que como destaca Vygotsky, renomado psicólogo e teórico da educação, "a aprendizagem é mais do que a aquisição de habilidades puramente individuais; é um processo social que envolve a interação entre os indivíduos e o ambiente". Nesse sentido, o reagrupamento extraclasse permite que os alunos trabalhem em grupos pequenos ou individualmente, sob a orientação do professor, para receberem apoio adicional ou desafios específicos de acordo com seu



nível de habilidade e ritmo de aprendizagem. Por outro lado, o reagrupamento interclasse oferece a oportunidade de os alunos interagirem com colegas de diferentes turmas, enriquecendo sua experiência educacional ao compartilhar conhecimentos e perspectivas diversas. Essas abordagens proporcionam um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e dinâmico, promovendo o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos de forma integral.

q) SEMANAS TEMÁTICAS E DIAS TEMÁTICOS

Na semana pedagógica que ocorreu em fevereiro de 2024, a comunidade escolar avaliou interdisciplinar todos os projetos a partir da orientação de dias temáticos e semanas temáticas que podem, conforme debatido, serem adequadas e correlacionadas aos macro projetos da unidade escolar.

SEMANAS E DIAS TEMÁTICOS	OBJETIVOS GERAIS PREVISTOS NO PLANEJAMENTO	METODOLOGIA
SEMANA DA INCLUSÃO	Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança poderá conhecer e viver novas experiências, expressando sentimentos e emoções livremente, fazendo com que a criança se adapte ao ambiente através de uma rotina organizada, com momentos prazerosos e educativos	Na sala de aula, oferecer vídeos e livros que abordem o tema; estimular conversas sobre o assunto e pedir às crianças que expressem suas ideias/opiniões por meio de vídeos, desenhos, poemas, músicas, entre outros recursos.
SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO CONSCIENTE DA ÁGUA	Incitar na criança responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.	Na sala de aula, oferecer vídeos e livros que contemplem o tema; suscitar conversas sobre o tema, pedir às crianças que expressem suas ideias/opiniões acerca do tema por meio de vídeos, desenhos, poemas, músicas, etc.
SEMANA DO BRINCAR	A Semana do Brincar tem como foco lembrar os adultos da necessidade de a criança brincar. É preciso preservar e respeitar o tempo da brincadeira, já que os benefícios desses momentos são importantíssimos para o desenvolvimento infantil.	Na sala de aula, oferecer vídeos e livros que contemplem o tema; suscitar conversas sobre o tema, pedir às crianças que expressem suas ideias/opiniões acerca do tema por meio de vídeos, desenhos, poemas, músicas, etc.
SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS.		Na sala de aula, oferecer vídeos e livros que abordem o tema;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



	Mobilizar os alunos e chamar a atenção para os fatores de risco ao consumir substâncias lícitas e ilícitas.	estimular conversas sobre o assunto e pedir às crianças que expressem suas ideias/opiniões por meio de vídeos, desenhos, poemas, músicas, entre outros recursos.
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA E DA LUTA CONTRA QUAQUER TIPOS DE RACISMO	Transmitir, de forma não convencional, por meio de seminários, palestras, oficinas, conteúdos não obrigatórios no currículo, porém necessários para o crescimento socioeducativo dos educandos e seus familiares.	Na sala de aula, oferecer vídeos e livros que abordem o tema; estimular conversas sobre o assunto e pedir às crianças que expressem suas ideias/opiniões por meio de vídeos, desenhos, poemas, músicas, entre outros recursos.
SEMANA DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	Contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola de origem e o estabelecimento de novas relações na nova escola ocorra de maneira saudável. Formar educandos responsáveis, participativos, conscientes e críticos, que se envolvam nas atividades escolares e que estejam sempre buscando novos conhecimentos, possibilitando sua realização pessoal e sua participação na sociedade.	As atividades serão realizadas com alunos do 5º ano das Escolas Classe 05 e 01 de Brazlândia por meio de: - Organização das atividades com a direção, coordenadores, professores e orientador(a). - Roda de conversa com os alunos para esclarecimento de dúvidas. - Desenvolvimento de hábitos de estudo. - Estudo do livro "Malala, a menina que queria ir para a escola". - Organização do horário e separação das disciplinas. - Introdução do uso de caneta e corretivo. - Trabalho com a troca de professores. - Levar os alunos dos Os alunos do 5º ano serão levados para visitar e conhecer o espaço da futura escola, seus professores e funcionários com encontro e bate papo com alunos do 6º ano.
SEMANA DE FORMATURA	Simbolizar a passagem de um estágio importante da vida escolar do educando, ressaltando a importância do empenho de cada um para o alcance do sucesso. Reconhecer e parabenizar o esforço de cada aluno, incentivando a cada vez mais olhar para o futuro.	Realizar reuniões com os pais dos alunos para informar os valores, definir as datas e apresentar tudo que está incluso no pacote. Organizar um passeio de despedida da turma na casa de festas Mansão Catavento. Reunir toda a comunidade escolar em uma cerimônia para entrega simbólica de diplomas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



PASSEIOS CULTURAIS E DE LETRAMENT POR MEIO DA SOCIALIZAÇÃO	Levar os alunos para atividades externas a fim de conhecer e reconhecer os conteúdos trabalhados, proporcionando acesso à cultura.	Solicitar o ônibus à regional de ensino e seguir o cronograma elaborado pelos professores. Planejar as ações interventivas específicas para estes passeios junto a UNIEB.
OUTRAS DATAS IMPORTANTES DE RELEVÂNCIA DISTRITAL, NACIONAL E MUNDIAL.	Trabalhar o Dia Nacional do Livro Literário, A Semana de Combate à Violência Sexual, Dia Nacional do Índio, entre outras datas específicas a serem adequadas a execução dos projetos e subprojetos.	Planejar e replanejar ações que inseriam de forma específica ou transversal as temáticas mais abrangentes que aqui estão inseridas.
SEMANA DO “FALE BAIXO MENINO”	Para trabalhar o gosto pela leitura e a inclusão da criança no processo de aprendizagem e no papel de protagonista, a escola pretende trazer para unidade uma escritora e contadora dessa história “Fale Baixo, menino”. 16/10/2024 em Parceria com a Secretaria de Cultura do DF.	Por meio da contação de história teatralizada e lúdica, promover o encantamento no estudante pela leitura e motivá-lo a se identificar com a liberdade de se expressar em sala.
PASSEIO AO JARDIM BOTÂNICO	A visitação ao Jardim Botânico se apresenta como uma oportunidade única e enriquecedora no âmbito do projeto Sustentabilidade e Inovação da Escola Classe 05 de Brazlândia. Este projeto, alinhado com os princípios da educação ambiental, busca não apenas promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente, mas também estimular a inovação e o desenvolvimento de soluções sustentáveis. Nesse contexto, a visita ao Jardim Botânico se justifica como uma experiência prática e significativa, na qual os alunos poderão vivenciar de forma concreta os conceitos e práticas relacionados à sustentabilidade. Visitação prevista para o dia 22/08.	A metodologia da visitação ao Jardim Botânico na Escola Classe 05 de Brazlândia é fundamentada em uma abordagem prática e interativa, que visa proporcionar uma experiência significativa e enriquecedora aos alunos no contexto do projeto Sustentabilidade e Inovação. Durante a visita, os estudantes serão guiados por profissionais especializados que os conduzirão por uma exploração detalhada dos espaços do Jardim Botânico, permitindo-lhes observar e interagir com a diversidade da flora e fauna local. Através de atividades práticas e dinâmicas, os alunos terão a oportunidade de compreender os conceitos e práticas relacionados à sustentabilidade de forma concreta, enquanto são estimulados a refletir sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente e a buscar soluções inovadoras para os desafios ambientais enfrentados pela sociedade. Ao retornarem à escola, os alunos serão incentivados a compartilhar e aplicar os conhecimentos adquiridos, promovendo assim um engajamento ativo em ações



		sustentáveis dentro e fora da comunidade escolar. Há necessidade de transporte escolar.
PASSEIO AO SESILAB	<p>A visitação ao SESILAB surge como uma extensão natural do projeto Sustentabilidade e Inovação da Escola Classe 05 de Brazlândia, proporcionando aos alunos uma imersão em práticas tecnológicas que também estão intrinsecamente ligadas à preservação do meio ambiente. No SESILAB, os estudantes terão a oportunidade de explorar a interface entre arte, ciência e tecnologia, compreendendo como esses campos podem ser aliados na busca por soluções sustentáveis. Através de experiências interativas e projetos inovadores, os alunos serão incentivados a pensar criativamente em como as tecnologias podem ser utilizadas para mitigar os impactos ambientais e promover práticas mais sustentáveis em suas comunidades. Visitação em dois dias 06/06/2024 e 14/06/2024.</p>	<p>A abordagem metodológica para a visita ao SESILAB na Escola Classe 05 de Brazlândia é estruturada em uma experiência prática e imersiva, visando proporcionar aos alunos uma interação dinâmica e participativa no âmbito do projeto Sustentabilidade e Inovação. Durante a visita, os estudantes serão conduzidos por profissionais especializados em uma exploração pelos diversos ambientes do SESILAB, onde terão a oportunidade de experimentar e interagir com projetos inovadores que integram arte, ciência e tecnologia. Por meio de atividades práticas, demonstrações e experimentos, os alunos serão instigados a compreender como as tecnologias podem ser aliadas na busca por soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios ambientais. Há necessidade de transporte escolar.</p>

16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

16.1 — Articulação com os objetivos e metas do PPP

A Feira do Empreendedor em parceria com o SEBRAE, o projeto "Um por Todos, Todos por Um" com a Controladoria Geral da União e o projeto "Fala Baixo, menino" com a Secretaria da Cultura demonstram um alinhamento consistente com as metas e objetivos do PPP da escola. Ao promover o empreendedorismo, a ética, a inclusão e a valorização da cultura e da leitura, esses projetos contribuem para a realização dos objetivos gerais estabelecidos, como elevar o desempenho acadêmico dos alunos, promover uma gestão democrática e fortalecer a integração escola-comunidade.



16.2 — Articulação com o Currículo em Movimento da SEEDF

A parceria com o SEBRAE na Feira do Empreendedor e com a Controladoria Geral da União no projeto "Um por Todos, Todos por Um" oferece uma oportunidade única de alinhamento com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ao explorar temas como empreendedorismo, ética e inclusão, esses projetos fornecem uma abordagem interdisciplinar que promove a aprendizagem significativa e contextualizada, conforme preconizado pelo currículo em movimento. Dessa forma, estamos não apenas transmitindo conhecimentos, mas também desenvolvendo habilidades essenciais para a vida dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI de forma crítica e reflexiva.

A parceria com a Secretaria da Cultura no projeto "Fala Baixo, menino" oferece uma oportunidade rica de alinhamento com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, especialmente no que diz respeito à promoção da leitura e da contação de histórias. Ao integrar atividades culturais e literárias ao currículo escolar, estamos proporcionando uma educação mais abrangente e humanizada, que valoriza a diversidade cultural e incentiva o desenvolvimento integral dos alunos. Essa articulação fortalece o compromisso da escola em oferecer uma educação de qualidade, que esteja em sintonia com as necessidades e realidades de seus estudantes.

16.3 — Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou ODS 04

A Feira do Empreendedor em parceria com o SEBRAE representa uma oportunidade valiosa para alinhar os objetivos da escola com o Plano Distrital de Educação, especialmente no que diz respeito ao estímulo ao empreendedorismo entre os estudantes. Ao promover iniciativas que fomentam o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, estamos contribuindo diretamente para a formação de cidadãos mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, conforme preconiza o plano distrital.

O projeto "Um por Todos, Todos por Um" em parceria com a Controladoria Geral da União estabelece uma conexão essencial com o Plano Distrital de Educação ao priorizar a inclusão e o respeito ao próximo. Ao trabalhar temas relacionados à ética, cidadania e responsabilidade social, estamos alinhando nossas ações com os princípios e metas



estabelecidos no plano distrital, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e solidária, onde todos têm espaço e oportunidades para crescer e se desenvolver plenamente.

a) FEIRA DO EMPREENDEDOR – SEBRAE 2024

A Feira do Empreendedor é um projeto pedagógico que visa estimular o espírito empreendedor entre os alunos, proporcionando experiências práticas relacionadas ao mundo dos negócios e ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e utilizando a metodologia JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos), este projeto busca promover a criatividade, a inovação e o protagonismo dos estudantes na busca por soluções para desafios reais.

O empreendedorismo é uma competência essencial para o sucesso profissional e pessoal dos indivíduos na sociedade atual. A Feira do Empreendedor proporciona um ambiente propício para que os alunos desenvolvam habilidades como liderança, trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e tomada de decisão. Além disso, estimula o pensamento crítico, a autonomia e a capacidade de enfrentar desafios de forma criativa e inovadora.

b) UM POR TODOS, TODOS POR UM (UPT-CGU)

Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que o direito de um cidadão implica necessariamente numa obrigação de outro cidadão. Através do exercício da cidadania pensar, planejar e organizar a educação para a melhoria da sociedade. O respeito e o reconhecimento da diversidade são um dos princípios fundamentais na construção de uma sociedade justa.

O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, cujo objetivo é despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade, tendo a escola como núcleo principal de desenvolvimento das ações seja base para continuidade das nossas ações para cidadania e inclusão no ambiente escolar.



c) FALE BAIXO, MENINO (SECRETARIA DE CULTURA DO DF)

Para trabalhar o gosto pela leitura e a inclusão da criança no processo de aprendizagem e no papel de protagonista, a escola pretende trazer para unidade uma escritora e contadora dessa história “Fale Baixo, menino”. 16/10/2024 em Parceria com a Secretaria de Cultura do DF. Por meio da contação de história teatralizada e lúdica, promover o encantamento no estudante pela leitura e motivá-lo a se identificar com a liberdade de se expressar em sala.

17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

17.1 — Avaliação para as aprendizagens

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Na mesma perspectiva do Currículo em Movimento, podemos falar sobre a **avaliação contínua e a avaliação para as aprendizagens** onde o professor deve entender que avaliar não é um instrumento pontual e não reflete, caso, feito de maneira isolada e estanque, o desenvolvimento do aluno(a) no processo de aprendizagem. Boas (2019) destaca o caráter progressivo da aprendizagem, destacando que ela não se limita a um ano letivo, devendo o educador entender que cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem e de consolidação. Dessa forma, a avaliação contínua e formativa garante aos estudante a progressão continuada, registrando os avanços e atuando sobre as fragilidades.

Como estratégia de implementação da perspectiva formativa adotada pela unidade escolar na qual o aluno realmente aprenda e consiga superar as dificuldades, decidimos que o trabalho do grupo docente será constantemente discutida para que se possam detectar fragilidades e assim reorganizar o trabalho rumo ao alcance dos objetivos traçados definidos nos projetos e programas aqui apresentados. A avaliação do aluno será



feita por meio de observação diária e contínua, de testes, portfólios, diário de bordo e outros registros. Bimestralmente serão feitos os relatórios descritivos para acompanhamento dos familiares, e dos professores para com o desempenho escolar de cada estudante. Vale ressaltar que na educação infantil esse relatório será apresentado semestralmente.

17.2 — Avaliação em larga escala

A unidade escolar participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (**Saeb**) que é um conjunto de **avaliação em larga escala** que permite ao INEP realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. Assim como o SAEB, a escola participará de todas as avaliações propostas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal que sejam de **caráter institucional**. Os resultados das avaliações são indicativos da qualidade do ensino brasileiro e oferecem subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais.

17.3 — Avaliação institucional

A avaliação institucional é um componente essencial no Planejamento Político-Pedagógico (PPP) de uma escola, pois permite uma análise criteriosa do desempenho e dos processos educacionais. No contexto do Distrito Federal, diversas instâncias exercem papel fundamental nesse processo. A Secretaria de Educação do Distrito Federal realiza avaliações periódicas para monitorar o cumprimento das diretrizes educacionais e garantir a qualidade do ensino. Essas avaliações fornecem dados importantes para identificar pontos fortes e áreas de melhoria na escola, orientando ações para aprimoramento contínuo.

Além disso, a coordenação regional de ensino desempenha um papel próximo à comunidade escolar, acompanhando de perto o desenvolvimento das escolas sob sua jurisdição. Por meio de visitas, reuniões e trocas de informações, a coordenação contribui para a avaliação institucional, oferecendo suporte e orientações específicas para enfrentar desafios e promover a excelência educacional.



O conselho de classe e as avaliações realizadas em reuniões de pais e professores complementam o processo de avaliação institucional, fornecendo perspectivas valiosas sobre o desempenho dos alunos, o ambiente escolar e a eficácia das práticas pedagógicas. Esses espaços de diálogo e reflexão permitem uma avaliação mais holística da escola, considerando não apenas aspectos acadêmicos, mas também emocionais e sociais dos estudantes. Assim, a avaliação institucional no PPP da escola do Distrito Federal se configura como um instrumento dinâmico e participativo, essencial para promover uma educação de qualidade e alinhada às necessidades da comunidade escolar.

17.4 — Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Dentro de sala de aula, o professor deverá aplicar como estratégias a avaliação formativa, a avaliação entre pares e a autoavaliação.

Nossa proposta pedagógica prevê em suas bases epistemológicas, a **avaliação formativa** que, segundo Black (2003, apud, BOAS, 2019), é evidente quando é utilizada para ajustes no processo de ensino. É nesse sentido, que a orientação desta unidade é conduzir os professores a uma avaliação que leve os estudantes a aprenderem as habilidades e competências previstas, assim como reconduzir o processo de ensino do professor, sem lhe retirar a autonomia, mas mostrando-lhe que a aprendizagem é o objetivo maior da avaliação e não o registro classificatório do desempenho. Outra perspectiva avaliativa é a de **avaliação pelo pares**, pois nela, aceitamos e compreendemos a heterogeneidade da aprendizagem dentro da sala de aula. Segundo Boas (2019), os estudantes podem “dialogar com os colegas pode ser mais proveitoso porque falam a mesma linguagem, isto é, eles se entendem, o que cria condições para se ajudarem” (p.77).

17.5 — Conselho de Classe

O conselho de classe é um elemento fundamental dentro do ambiente escolar, desempenhando um papel crucial no acompanhamento e na avaliação do desempenho dos estudantes. Composto por professores, coordenadores e diretores, esse órgão é responsável por analisar o progresso acadêmico e comportamental dos alunos, identificando suas necessidades individuais e coletivas. Através de reuniões periódicas, o conselho de classe promove discussões construtivas para desenvolver estratégias que



visem ao aprimoramento do processo educacional, buscando garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Além de avaliar o desempenho dos alunos, o conselho de classe também desempenha um papel crucial no estabelecimento de diretrizes e políticas educacionais. Ao analisar dados e tendências, os membros do conselho podem identificar áreas que necessitam de maior atenção e recursos, auxiliando na formulação de planos de ação para promover uma educação mais inclusiva e eficaz. Por meio de uma abordagem colaborativa, o conselho de classe trabalha em conjunto com a comunidade escolar para implementar mudanças positivas que beneficiem tanto os alunos quanto os professores.

Por fim, o conselho de classe atua como um importante canal de comunicação entre a escola, os alunos e suas famílias. Ao promover uma relação transparente e de confiança, esse órgão permite que questões e preocupações sejam compartilhadas e discutidas abertamente, facilitando o trabalho em equipe para enfrentar desafios e encontrar soluções. Através de um diálogo contínuo e construtivo, o conselho de classe fortalece os laços entre todos os envolvidos no processo educacional, promovendo um ambiente escolar mais harmonioso e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

18. PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 — Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

É importante ressaltar que a escola prevê a atuação do Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA) oferecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que se revela fundamental na implementação de estratégias pedagógicas que visam garantir o acesso à educação para todos. A partir da premissa constitucional que estabelece a educação como direito de todos, o SEAA se destaca como um serviço técnico-pedagógico voltado para a superação das dificuldades de aprendizagem e o apoio ao processo de inclusão. Composto pelas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA). Nos anexos deste PPP, consta o plano de trabalho detalhado do atendimento oferecido.



18.2 — Orientação Educacional (OE)

Com um profissional de Orientação Educacional alocado na instituição escolar, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reitera seu compromisso com o desenvolvimento global dos alunos. A atuação desse profissional se evidencia na criação de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde cada aluno se sinta reconhecido e respaldado em sua jornada educacional. Por meio de iniciativas tanto individuais quanto coletivas, a orientação educacional contribui para fortalecer os laços entre estudantes, docentes e famílias, fomentando não apenas o crescimento acadêmico, mas também o bem-estar socioemocional de toda a comunidade escolar.

Além disso, a presença do profissional de Orientação Educacional na escola permite uma observação mais atenta das necessidades e questões enfrentadas pelos alunos, possibilitando a detecção precoce de eventuais desafios acadêmicos, emocionais ou sociais. Por meio de orientações personalizadas e intervenções educacionais, esse profissional atua como um intermediário entre os diversos membros do corpo escolar, fomentando o diálogo e a colaboração em prol do sucesso educacional mútuo. Desse modo, a atuação da orientação educacional se configura como um elemento fundamental na construção de uma escola mais humanizada, democrática e comprometida com o desenvolvimento integral de seus estudantes.

18.3 — Serviço Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O papel exercido pelo Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos é de extrema importância para fomentar a inclusão e fornecer suporte personalizado aos alunos com necessidades educacionais especiais. A presença desse profissional na unidade escolar, conforme diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal, reforça a abordagem inclusiva da escola ao adaptar atividades, fornecer materiais especializados e realizar intervenções individuais para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, assegurando, assim, um acesso justo ao currículo.

Adicionalmente, o profissional de Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos desempenha um papel fundamental na capacitação dos educadores e na promoção de uma cultura escolar inclusiva. Ao colaborar com os professores, compartilhar estratégias e recursos e conscientizá-los sobre questões relacionadas à inclusão, esse



profissional contribui para a construção de uma comunidade escolar mais sensível e habilitada para atender às variadas necessidades dos alunos, promovendo, desse modo, o pleno desenvolvimento de todos.

18.4 — Profissionais de apoio: Monitores e Educador Social Voluntário e Jovem Candango, entre outros.

O monitor escolar, um dos pilares fundamentais da equipe educacional, desempenha um papel crucial na supervisão dos alunos, garantindo a segurança e o bom comportamento dentro e fora das salas de aula. Além de monitorar as atividades dos estudantes, ele também atua como mediador em conflitos e colabora com os professores para promover um ambiente de aprendizado positivo e acolhedor.

Os educadores sociais voluntários constituem uma parte valiosa da comunidade escolar, oferecendo apoio emocional e desenvolvendo atividades extracurriculares enriquecedoras para os alunos. Com sua dedicação e compromisso, eles contribuem significativamente para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, promovendo valores como solidariedade, respeito e empatia.

Os profissionais da cozinha, em colaboração com a empresa GE, desempenham um papel essencial ao garantir que os alunos recebam refeições nutritivas e balanceadas durante o período escolar. Além de preparar alimentos de qualidade, eles também ajudam a promover hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes, contribuindo assim para o seu bem-estar físico e cognitivo.

Por fim, os profissionais de limpeza e manutenção, contratados pela empresa real, desempenham um papel fundamental na conservação das instalações escolares, garantindo um ambiente limpo, seguro e propício para o aprendizado. Com sua dedicação e diligência, eles contribuem para a criação de um ambiente escolar agradável e acolhedor, onde os alunos podem prosperar e alcançar seu pleno potencial acadêmico.

O profissional Jovem Candango é uma figura indispensável para auxiliar em questões administrativas dentro da unidade escolar. Sua atuação é fundamental para garantir o bom funcionamento da gestão escolar, ajudando nas atividades burocráticas, no atendimento aos pais e alunos, e na organização de eventos e documentos. No entanto, é importante ressaltar que, atualmente, a escola não dispõe desse profissional, o que representa uma lacuna na equipe administrativa. Diante disso, seria altamente benéfico para a instituição



contar com pelo menos três profissionais Jovem Candango, o que contribuiria significativamente para a eficiência e eficácia das operações administrativas, garantindo assim um ambiente escolar mais organizado e funcional.

18.5 — Biblioteca Escolar

Atualmente, a escola enfrenta o desafio da inexistência de uma biblioteca escolar e da ausência de um bibliotecário para sua gestão. Essa lacuna representa um obstáculo significativo para o acesso dos alunos à leitura e ao conhecimento. A biblioteca escolar desempenha um papel fundamental no estímulo à leitura, no suporte às atividades pedagógicas e na promoção do desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Diante dessa realidade, projetos de leitura são conduzidos em sala de aula como alternativa para suprir essa necessidade, buscando proporcionar um ambiente enriquecido em recursos educacionais. No entanto, a falta de um espaço dedicado à leitura e de um profissional especializado limita as experiências de aprendizado dos alunos. Portanto, é essencial buscar soluções que garantam o acesso equitativo à informação e promovam o desenvolvimento das habilidades de leitura e pesquisa dos estudantes.

18.6 — Conselho Escolar

O Conselho Escolar, constituído por representantes eleitos pela comunidade escolar, desempenha um papel essencial na gestão democrática das escolas, refletindo os interesses e necessidades da comunidade local. Sua função primordial é representar os diversos segmentos da escola, como pais, alunos, professores, funcionários e até membros da comunidade externa, assegurando a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

Uma das atribuições fundamentais do Conselho Escolar consiste em estabelecer diretrizes e metas para a gestão educacional, contribuindo para a formulação de um projeto pedagógico alinhado às demandas da comunidade. Isso abarca a definição de políticas pedagógicas, administrativas e financeiras, assim como a elaboração e acompanhamento do Plano Político-Pedagógico da escola, visando à constante melhoria da qualidade do ensino.



Adicionalmente, o Conselho Escolar assume a responsabilidade de supervisionar a aplicação dos recursos financeiros da instituição, zelando pela transparência e adequação na utilização dos recursos públicos. Isso engloba a análise e aprovação do orçamento escolar, bem como a verificação das prestações de contas, contribuindo para uma gestão financeira responsável e eficiente.

Outra função crucial do Conselho Escolar é mediar conflitos e fomentar a participação democrática, criando espaços para o diálogo e a colaboração entre os diferentes membros da comunidade escolar. Isso implica na abordagem de questões relacionadas ao ambiente escolar, na resolução de problemas e na promoção de uma cultura de respeito, inclusão e cooperação dentro da escola.

18.7 — Profissionais Readaptados

A escola não possui um profissional readaptado em sua equipe atual. A ausência desse profissional implica em desafios adicionais na organização e execução das atividades escolares, demandando uma redistribuição de tarefas entre os demais membros da equipe para suprir as necessidades existentes.

18.8 — Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica na instituição desempenha um papel crucial no suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Seu trabalho consiste em articular as práticas educativas, colaborando estreitamente com os professores ao oferecer orientação, apoio e oportunidades de formação contínua para melhorar as estratégias de ensino. Além disso, está envolvida na formulação e implementação do currículo escolar, na avaliação do progresso dos alunos e na criação de iniciativas para assegurar um ambiente de aprendizado inclusivo e de alto padrão. Através de uma abordagem ativa e integradora, a coordenação pedagógica contribui para o desenvolvimento completo dos alunos e para a realização dos objetivos educacionais da escola.

18.8.1 — Papel e atuação dos Coordenadores Pedagógicos

O papel do coordenador pedagógico na unidade escolar é de extrema importância para o aprimoramento do ensino e o desenvolvimento dos alunos. Sua atuação envolve diversas áreas, incluindo a coordenação e orientação das práticas pedagógicas dos



professores, alinhando-as aos objetivos educacionais e diretrizes curriculares da escola. Além disso, é incumbido de planejar e implementar estratégias que favoreçam o progresso do processo de ensino-aprendizagem, sempre em busca de inovação e eficácia.

Um dos principais papéis do coordenador pedagógico é servir como mediador entre a equipe docente, os alunos e a gestão escolar. Ele desempenha essa função promovendo a comunicação e a colaboração entre todos os envolvidos no ambiente escolar, atento às necessidades e demandas da comunidade escolar. Por meio de um diálogo aberto e receptivo, busca identificar soluções e cultivar um clima escolar favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

Além disso, o coordenador pedagógico é responsável por promover a formação continuada dos professores, por meio de atividades de capacitação, workshops e encontros pedagógicos. Ele acompanha e avalia o desempenho dos docentes, oferecendo orientação e feedbacks construtivos para estimular a reflexão sobre as práticas educativas. Assim, sua atuação contribui para o crescimento profissional dos professores e para a constante melhoria da qualidade do ensino na escola.

18.8.2 — Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Na unidade escolar, o desenvolvimento da coordenação pedagógica é organizado de maneira abrangente e segmentada, considerando as diferentes etapas de ensino. Com dois coordenadores pedagógicos designados, um dedicado à educação infantil, 1º e 2º anos, e outro voltado para o 3º, 4º e 5º anos, há uma divisão clara das responsabilidades, garantindo uma atuação mais direcionada e eficaz em cada ciclo de aprendizagem. Essa estrutura permite uma abordagem mais personalizada e focada, alinhada com as necessidades específicas de cada grupo de alunos e professores.

A coordenação pedagógica na escola é realizada em três dias presenciais, sendo um deles reservado para a integração das ações por segmento, abrangendo desde a educação infantil até o 5º ano. Esse dia é dedicado à articulação e alinhamento das práticas pedagógicas, promovendo uma visão unificada e coerente do processo educacional em toda a escola. Além disso, dois dias são destinados a ações interventivas pedagógicas, durante os quais os coordenadores oferecem suporte individualizado aos professores, orientando-os no planejamento e na implementação de estratégias de ensino.



Para os professores, há dois dias de coordenação pedagógica individual, nos quais têm a oportunidade de realizar seus planejamentos de forma individual ou coletiva, conforme suas preferências e necessidades. Para aqueles que têm maior afinidade com tecnologias digitais, é disponibilizado um ambiente virtual para o planejamento das aulas, oferecendo maior flexibilidade e praticidade no processo de preparação das atividades educacionais. Essa abordagem permite uma maior autonomia e personalização no desenvolvimento do trabalho pedagógico, contribuindo para a qualidade do ensino e aprendizagem na escola.

18.8.3 — Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Dentro da estrutura da coordenação pedagógica, destaca-se a importância da formação continuada dos professores, especialmente durante as quartas-feiras, quando ocorrem as reuniões coletivas da escola. Nessas ocasiões, os educadores têm a oportunidade de compartilhar experiências, discutir práticas pedagógicas e participar de atividades de capacitação conduzidas pelos coordenadores pedagógicos. Esses encontros promovem a troca de conhecimentos e o aprimoramento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Além das formações internas, os professores têm acesso a uma variedade de oportunidades de desenvolvimento profissional externas. Isso inclui cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE), formações regionais promovidas pela Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia e outras oportunidades de aprendizado livre. Essas iniciativas visam enriquecer o repertório pedagógico dos docentes, atualizá-los sobre novas metodologias e tendências educacionais, e fortalecer sua prática em sala de aula. Ao participarem dessas formações, os professores estão constantemente se capacitando para enfrentar os desafios do ambiente escolar e proporcionar uma educação de qualidade aos alunos.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 — Redução do abandono, evasão e reprovação

Para combater o **abandono, a evasão e a reprovação** utilizaremos todas as estratégias previstas nas orientações pedagógicas da Secretaria de Educação e outras estratégias didático-pedagógicas, pois Segundo Ribeiro (2018), o combate ao abandono



escolar, à evasão e à reprovação demanda uma abordagem multifacetada, envolvendo tanto medidas preventivas quanto ações de intervenção direta. Nesse sentido, escolas devem adotar estratégias que promovam a inclusão, a valorização da diversidade e a personalização do ensino, como destacado por Fraga (2019). Isso implica em desenvolver práticas pedagógicas que considerem as necessidades individuais dos alunos, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para a aprendizagem. Para isso, destacaremos algumas estratégias que a unidade escolar adota como parte integrante da prática de todos: a tutoria, o apoio socioemocional, o envolvimento dos pais numa parceria fundamental, o reforço positivo, intervenções acadêmicas, o ambiente escolar positivo, entre outras.

19. 2 — Recomposição das aprendizagens

A revisão das aprendizagens constitui uma parte integrante dos esforços da escola para promover o êxito educacional e a permanência dos alunos no ambiente escolar. Compreendemos a necessidade de implementar abordagens diversificadas e flexíveis, adaptadas às particularidades de cada estudante. Por meio de iniciativas como avaliações diagnósticas, tutorias personalizadas e programas de reforço, buscamos oferecer oportunidades equitativas para o desenvolvimento pleno das capacidades de todos os alunos.

Além disso, essas recomposições estão inseridas em projetos educacionais da escola e iniciativas específicas desenvolvidas pelos professores em suas práticas pedagógicas. Intervenções acadêmicas dos educadores também desempenham um papel fundamental nesse processo, visando preencher lacunas no aprendizado e promover o crescimento contínuo dos alunos. Ao adotar uma abordagem centrada no aluno e na colaboração entre os membros da comunidade escolar, buscamos criar um ambiente inclusivo e favorável ao sucesso de todos.

19. 3 — Desenvolvimento da Cultura de paz

Na nossa escola, cultivamos uma cultura de paz como parte essencial do nosso ambiente educacional. Embora não esteja formalmente inserida no Currículo em Movimento como um Eixo Transversal específico, a cultura de paz permeia todas as dimensões das nossas práticas educativas. Utilizamos os projetos da escola como estratégias para



promover e fortalecer esse valor, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento integral dos nossos alunos. Além disso, implementamos projetos específicos, como o Entrada Ativa e o Resgatando Valores, que têm como objetivo central fomentar a consciência e a prática de valores relacionados à paz, à solidariedade e ao respeito mútuo. Acreditamos que ao promover uma cultura de paz, contribuimos para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo.

19. 4 — Qualificação da transição escolar

Para promover a qualidade da transição escolar, temos como iniciativa um projeto que visa promover uma transição suave e eficaz para os alunos que estão passando por mudanças de etapa escolar. Reconhecemos que a transição escolar é um momento crucial na vida acadêmica das crianças e adolescentes, podendo influenciar significativamente seu desempenho acadêmico, bem-estar emocional e integração social. Por isso, estamos comprometidos em integrar a transição escolar como parte integrante das ações da Orientação Educacional, inserindo-a no contexto mais amplo do projeto político-pedagógico da escola.

Nossa abordagem enfatiza não apenas a preparação dos alunos para as mudanças de etapa escolar, mas também o apoio emocional e psicológico durante esse processo. Por meio de estratégias como orientação individualizada, grupos de apoio, atividades de integração e acompanhamento contínuo, buscamos garantir que cada aluno se sinta seguro, confiante e preparado para enfrentar os desafios da nova fase escolar. Além disso, promoveremos a comunicação e parceria entre professores, pais e equipe escolar para garantir uma transição harmoniosa e colaborativa.

Ao integrar a qualidade na transição escolar como parte essencial do nosso projeto político-pedagógico, estamos comprometidos em proporcionar uma experiência educacional que valorize o bem-estar e o desenvolvimento integral de nossos alunos. Acreditamos que uma transição escolar bem-sucedida não apenas contribui para o sucesso acadêmico dos alunos, mas também fortalece seu senso de identidade, autoestima e pertencimento à comunidade escolar. Com esse projeto, esperamos construir uma escola mais acolhedora, inclusiva e orientada para o sucesso de todos os seus membros.



20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20. 1 — Gestão Pedagógica

A implementação da gestão pedagógica nesta instituição é orientada por diversas ações que visam promover o trabalho coletivo e o desenvolvimento pedagógico dos alunos. Dentre essas ações, destaca-se o auxílio aos docentes no planejamento das aulas, a promoção de momentos reflexivos durante as coordenações coletivas e o estímulo à participação na formação continuada. Além disso, a gestão pedagógica organiza e acompanha as atividades educacionais, buscando a interação da comunidade escolar e estabelecendo vínculos entre família, escola e demais membros da comunidade. Essa abordagem colaborativa envolve a participação de diferentes atores, como direção, vice-direção, supervisor pedagógico, corpo docente, orientadora educacional, professor de sala de recursos, professora do serviço de atendimento especializado à aprendizagem e toda a comunidade escolar. Essas ações são constantemente avaliadas e adaptadas de acordo com as necessidades identificadas, garantindo assim um processo de gestão pedagógica eficaz e alinhado com os objetivos educacionais da instituição. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

20. 2 — Gestão dos Resultados Educacionais

Com base nos objetivos traçados para a gestão dos resultados educacionais, a escola implementará diversas ações visando alcançar suas metas. Para evitar a evasão escolar e fortalecer os laços com a comunidade, serão promovidas atividades que resgatem o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, além de iniciativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e avançar nos níveis das avaliações de larga escala, como o IDEB. Em resposta às lacunas causadas pela pandemia da Covid-19, serão realizadas ações para recompor as aprendizagens, com ênfase na inclusão dos alunos com necessidades especiais. Serão criados espaços coletivos e lúdicos para construir aprendizagens em diferentes contextos, visando também fortalecer o vínculo entre os alunos. A avaliação será contínua, realizada ao final dos bimestres e após as avaliações de larga escala, garantindo que todas as ações sejam ajustadas conforme a necessidade. Os responsáveis por coordenar e executar essas ações incluem a direção, vice-direção, supervisor pedagógico, corpo docente da unidade, orientadora educacional, professor de



sala de recursos, professora do Serviço de Atendimento Especializado à Aprendizagem e a comunidade escolar como um todo. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

20. 3 — Gestão Participativa

A gestão democrática e participativa em uma escola é fundamentada na inclusão de todos os membros da comunidade escolar no processo de tomada de decisões. Nesse modelo de gestão, alunos, professores, funcionários e pais têm voz ativa e participam ativamente das discussões e definições que afetam o funcionamento e os rumos da instituição de ensino. A gestão democrática valoriza a transparência, a colaboração e o respeito às diferentes opiniões, promovendo um ambiente escolar mais democrático, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

20. 4 — Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na unidade escolar em seu processo de implementação busca promover a integração dos profissionais da escola e estimular a participação da comunidade nos eventos escolares. Para alcançar esses objetivos, são realizadas ações como palestras para incentivar o convívio no ambiente escolar e eventos sociais, como festas, reuniões bimestrais, palestras para a comunidade, cinema e bazares, entre outros. Essas iniciativas visam elevar o nível de participação da comunidade nos eventos escolares, estabelecer vínculos entre a escola e a comunidade e reduzir conflitos dentro da comunidade escolar. A avaliação dessas ações será feita de acordo com a necessidade, com a supervisão administrativa, a direção, a vice-direção e a equipe da secretaria escolar, diariamente e bimestralmente. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

20. 5 — Gestão Financeira

Sobre a gestão financeira da unidade escolar, o objetivo principal é gerir os recursos financeiros de forma democrática, transparente, responsável e pontual. Para alcançar esse objetivo, as metas incluem a aquisição de bens de consumo e capital para a efetivação e melhoria do processo pedagógico, além da obtenção de insumos necessários à execução dos projetos pedagógicos. Uma estratégia importante é buscar recursos por meio de



emendas parlamentares para ampliação e reformas das instalações, como o parquinho, laboratório de informática, armários para secretaria, entre outros. As ações para alcançar essas metas envolvem reuniões com o Conselho Escolar para definir prioridades, apresentação da prestação de contas à UNIAG/CRE/Brazlândia e à Comunidade Escolar, além de encontros com parlamentares e entrega de ofícios. A avaliação das propostas é feita em conjunto com o Conselho Escolar, com análise pelo corpo docente e apresentação dos balanços à Comunidade Escolar, em períodos bimestrais, trimestrais, semestrais e anuais. Os responsáveis por essas ações são a Direção, Vice-Direção e o Conselho Escolar. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

20. 6 — Gestão Administrativa

Para a gestão administrativa da unidade escolar, o processo de implementação visa manter e conservar o patrimônio adquirido na escola, além de adquirir bens patrimoniais para melhorar a estrutura física do ambiente escolar. Para alcançar esses objetivos, são realizadas ações como a supervisão de todas as atividades relacionadas à gestão dos auxiliares em seus diversos segmentos. Essas ações incluem a realização de tarefas de acordo com datas específicas fornecidas pela CRE, o cumprimento do cronograma de devolução de patrimônio e o estabelecimento de rotinas anuais de trabalho para os auxiliares de educação e funcionários das empresas terceirizadas. Além disso, é necessário apreciar diariamente os documentos e portarias enviados pela SEEDF via processos SEI. A avaliação dessas ações será feita de acordo com a necessidade, com a supervisão administrativa, a direção, a vice-direção e a equipe da secretaria escolar, em ações diárias, semanais, bimestrais e anuais. O plano de ação geral está inserido nos anexos deste documento.

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

21.1 — Avaliação Coletiva

Nossa escola compreende que a avaliação não é um ato isolado, mas parte do trabalho pedagógico que perpassa todas as ações sejam elas intelectuais e/ou manuais desenvolvidas dentro do ambiente escolar. Segundo Saviani (1987, apud Boas 2007), traz para o debate o conceito de parcelarização do trabalho pedagógica, explicitando o



problema de conduzir o trabalho de forma individualista e isolada. Apesar disso, ele não defende o retorno do professor artesão, responsável por todas as etapas da educação e do processo de ensino-aprendizagem, mas a reapropriação do trabalho coletivo dos educadores. É nesta perspectiva que as ações pedagógicas da nossa unidade passam avaliação do corpo docente e da comunidade escolar.

21.2 — Periodicidade

Para evitar a fragmentação do trabalho pedagógico, a Escola Classe 05 fará planejamentos e avaliações semanais com todo o corpo docente da escola sempre que possível por meio das coletivas pedagógicas e a qualquer momento, de forma extraordinária, quando o trabalho pedagógico assim exigir.

21.3 — Procedimentos e Instrumentos

Na escola, a gestão democrática é uma peça fundamental que permeia todas as atividades pedagógicas, incluindo o acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido. Sob esse modelo, os processos de acompanhamento e avaliação não são apenas direcionados pela administração escolar, mas sim compartilhados com toda a comunidade educativa, incluindo professores, alunos, pais e funcionários. Isso significa que as decisões não são tomadas de forma unilateral, mas sim através de um diálogo aberto e participativo, onde as diferentes perspectivas e experiências são consideradas. Quanto aos procedimentos, poderíamos destacar as reuniões bimestrais coletivas com a comunidade escolar, os atendimentos diários e individualizados aos pais e responsáveis, as orientações e práticas diárias da equipe pedagógica, o debate e o diálogo constante entre os educadores, gestão e a comunidade escolar.

21.4 — Registros

A unidade escolar utiliza uma variedade de formas de registro para documentar tanto os aspectos pedagógicos quanto administrativos relacionados à sala de aula. O Diário Eletrônico I-educar é uma ferramenta essencial para registrar informações relevantes, como frequência dos alunos, lançamento de notas e acompanhamento do desempenho acadêmico. Além disso, esse sistema também permite o registro de dados administrativos, como informações sobre a gestão de recursos e processos escolares.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Para registros de ocorrências diárias e para documentar oficialmente os conselhos de classe, a escola utiliza a ATA Escolar. Essa ata é um documento formal que registra todas as discussões, decisões e encaminhamentos realizados durante os conselhos de classe, fornecendo um histórico detalhado do processo de avaliação dos alunos. Além disso, a ATA de saída antecipada é utilizada para registrar casos específicos de alunos que deixam a escola antes do horário regular de término das atividades, garantindo um registro preciso e organizado das saídas excepcionais. Esses diferentes tipos de registros são essenciais para garantir a transparência e a eficácia dos processos educacionais e administrativos da unidade escolar.





22. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. P. (2017). **Equipes multidisciplinares nas escolas: estratégias de enfrentamento da evasão escolar**. Revista de Psicologia Escolar e Educacional, 21(2), 283-299.

BELLONI, Isaura. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas; Avaliação e organização do trabalho pedagógico. Portal da Fundação Getúlio Vargas. Acesso em 12/05/2024. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eae/n8/n8a07.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.:il.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Acesso em: 30 mar. 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 30 mar. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 4 mai. 2021.

CURY, Carlos R. J. **Gestão Democrática da educação: experiências e desafios**. Revista Brasileira de Política e Administração da educação, n.2, v. 18, p. 163 a 174, 2002.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2018.

CRUZ, Jevison Cesário Santa; Cantata de Natal: o amor de Deus. Revista Construir, Edição 125.

DEWEY, John. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. Companhia Editora Nacional, 2010.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2015.



DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, Pressupostos Teóricos. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2011.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para avaliação**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Guias das Plenarinas** – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, Diretoria de Educação Infantil, 2016 a 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: SEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: 55 SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2015.

EDUCAÇÃO, Revista. **A neurociência encontra Vigotsky**. Portal Revista Educação. Disponível em:

<https://revistaeducacao.com.br/2017/12/15/neurociencia-encontra-vigotski/> Acesso em 04/04/2024.

FRAGA, C. L. (2019). **Personalização do ensino como estratégia de prevenção à evasão escolar**. Cadernos de Pesquisa em Educação, 49(221), 124-141.

FRANÇA, L. M. (2019). **Políticas públicas integradas no enfrentamento do abandono escolar: desafios e perspectivas**. Revista de Políticas Públicas, 23(1), 45-63.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e Terra, 1996.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Flexibilidade curricular: um princípio de inclusão**. Educação & Sociedade, 38(138), 1025-1040, 2017.

GLASSE, William. **Teoria da escolha. Uma nova psicologia de liberdade pessoal**. Editora Mercuryo, 2001.

Goodlad, J. I. **A Place Called School: Prospects for the Future**. McGraw-Hill, 1984.

LEGEY, Ana Paula; MOL, Antônio Carlos de Abreu; BRANDÃO, Fernanda; **Você sabe o que é sequência didática?** Portal UniCarioca: Centro Universitário. Disponível em:

<https://unicarioca.edu.br/acontece/noticias/voce-sabe-o-que-e-uma-sequencia-didatica/>
Acesso em 04/04/2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Novo 151 Horizonte, 2003.



LIMA, Valdinéia Rodrigues; SOUSA, Edilene França Pereira; SITKO, Camila Maria. **Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: sala de aula invertida, instrução por colegas e júri simulado no ensino de matemática.** Portal Research, Society and Development (RSD). [S. l.], v. 10, n. 5, p. e2810514507, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14507. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14507>. Acesso em 04/04/2024.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Cortez Editor, 2003.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **A Gestão Democrática da educação no contexto da reforma do Estado.** In: FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Artmed, 1999.

REGO, Teresa Cristina. **As principais idéias de Vygotsky.** In: VYGOTSKY. Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

RIBEIRO, A. M. (2018). Estratégias para combater o abandono escolar. Revista Educação em Debate, 40(2), 87-104.

SANTOS, R. S. (2020). Acompanhamento e suporte aos estudantes em situação de vulnerabilidade: uma abordagem multidisciplinar. Psicologia em Revista, 26(3), 78-95.

KRAMER, Sonia; **Diversidade e cidadania: o desafio da educação inclusiva.** **Revista Educação Especial**, 24(39), 93-104, 2006.

OLIVEIRA, M. G. (2016). Fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade no combate ao abandono escolar. Revista Brasileira de Educação, 34(2), 210-226.

SOUZA, J. A. (2018). Integração comunitária como estratégia para reduzir a evasão escolar: o papel das parcerias locais. Educação & Sociedade, 39(144), 567-583.

SILVA, A. B. (2021). Impacto das políticas de emprego e capacitação profissional na redução da evasão escolar. Economia e Sociedade, 30(2), 345-362.



23. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

CRE: Brazlândia					
Unidade Escolar: Escola Classe 05			Telefone: 3330-8946		
Professor (a) da Sala de Recursos: Fernando Juvino Costa			Matrícula: 241305-1		
Turno(s) de atendimento: Matutino					
OBJETIVOS/METAS	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
- Sensibilizar os estudantes, professores e toda a escola no sentido de acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação.	- Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização das diversidades, bem como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas.	Todos os estudantes e comunidade escolar.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar.	- Todo o ano letivo.	- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.
Realizar encontro com os professores para esclarecimento sobre o A.E.E.	- Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica; - Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os alunos com necessidades específicas; - Ofertar suporte e orientação aos professores quanto à adequação curricular	Professores e coordenação pedagógica.	Professor da Sala de Recursos, demais professores e Coordenadores.	Mensal	Registros e observação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA




Promover ações na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais	Realizar oficinas, com exposição de vídeos, e filmes que ajude a conscientizar e sensibilizar, mostrando a importância e a necessidade da inclusão escolar; Roda de conversas e troca de experiências.	Equipe gestora, professores, Coordenadores, Todos os estudantes e comunidade escolar.	Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.	06/03 à 10/03	Através de observação, relatos dos professores, equipe gestora e alunos.
Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.	Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.	Todos os estudantes e comunidade escolar.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.	Bimestral	Participação da família nos eventos da escola.
Participar do conselho de classe compartilhando informações e ações pedagógicas.	Orientar e compartilhar ideias e ações com os professores ao longo do ano letivo.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores e Coordenadores.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores e Coordenadores.	Bimestral	Através de observação e relatos dos professores e direção
Adaptar, ampliar, confeccionar recursos pedagógicos de acordo com a necessidade de cada aluno.	Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena	Estudantes atendidos na Sala de recurso.	Professor da Sala de Recursos.	Semanal (de acordo com o planejamento).	Através da observação e participação dos alunos no desenvolvimento das atividades.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



	participação dos alunos considerando suas necessidades.				
-Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.	Construir cronograma de atendimentos. Organizar o tipo e número de atendimentos dos estudantes na Sala de Recursos.	Estudantes atendidos na Sala de recurso.	Professor da Sala de Recursos.	Conforme necessidade de adequação.	Através da observação e participação dos alunos no decorrer dos atendimentos.





PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Orientadora Educacional: APARECIDA DE CÁSSIA BATISTA COSTA

Matrícula: 3007812

Turno: Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo 2024:

METAS

- 1) Apresentar aos professores e equipe gestora da escola as atribuições da Orientação Educacional.
- 2) Apresentar aos alunos as atribuições da Orientação Educacional.
- 3) Promover momentos de estudos/reflexão junto aos professores e comunidade escolar, assim como enfatizar a importância de cuidados com a sua saúde e a do próximo de forma geral.
- 4) Fomentar junto aos alunos e responsáveis, o hábito da rotina diária de estudos.
- 5) Ofertar aos professores, alunos e responsáveis, momentos de reflexão sobre a Cultura de Paz e Direitos humanos, contribuindo na formação dos valores e desenvolvimento das crianças.
- 6) Sensibilizar os alunos sobre os riscos e perigos causados pelo uso indevido de drogas.
- 7) Contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola classe e a formação de novas relações na futura escola ocorra de maneira saudável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania Direitos Humanos	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
1-Acolhimento	X	X	X	Apresentação das Atribuições da Orientação Educacional para professores, equipe gestora, demais funcionários e alunos, através de slides e roda de conversas.	Implantação/Implementação da OE	1º bimestre
2-Integração família/escola	X	X	X	Na participação efetiva das Coordenações Coletivas, Conselhos de Classe, Reunião de pais e demais reuniões que se fizerem necessária. Palestra com a temática “Negligência familiar” “Saúde da mulher” “Maria da Penha” Será realizado através de palestras e atividades nas coordenações. Contaço de histórias Palestra sobre alimentação Saudável – UBS 01 Atividade sobre Saúde Bucal – UBS 01 Atividade sobre Higiene Capilar – Piolho UBS 01 Palestra sobre a Dengue – UBS 01	Família, Professores e Rede	Durante o ano letivo
				TRE – Técnica de Redução de Estresse – UBS 01	Alunos, comunidade e Professores	Durante o ano letivo
					Professores	2º Bimestre 3º Bimestre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



3- Desenvolvimento Socioemocional	X	X	X	Técnica de Auto Massagem UBS 01 Projeto “Cuidando de quem cuida”.		
4-Ensino Aprendizagem	X	X	X	Confecção e envio de material explicativo sobre Hábitos de Estudos. Reprodução de vídeos sobre o tema para os alunos Reunião de pais e fala sobre a importância da rotina escolar, Palestra para os alunos com o tema Prevenção a acidentes domésticos com os profissionais do Corpo de Bombeiros. Palestra com o Conselho Tutelar sobre “Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Atividade programada sobre a Inclusão Atividade com os profissionais do CBM-DF sobre “Primeiros Socorros e desobstrução das vias aéreas.” Programa Superação Projeto SEBRAE de Educação empreendedora	Estudantes, Família e Professores	Durante o ano letivo
5-Cultura de Paz e Convivência Escolar	X	X	X	Palestra sobre “Direitos e Deveres” com o Conselho Tutelar. Construção do Plano de Convivência Escolar Palestra – Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos – UBS 01 Atividade sobre Bullying	Professores, alunos e família.	Durante o ano letivo
6-Prevenção e Enfrentamento ao Uso Indevido de drogas	X	X	X	Palestra/atividade sobre Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas – UBS 01 Roda de conversa sobre os perigos do uso indevido das drogas – Conselho Tutelar.	Estudantes	3º e 4º bimestres



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



				PROERD		
7-Transição Escolar	X	X	X	Através de conversas, palestras, trabalho com o livro “Malala, a menina que queria ir para escola”, visita a futura escola. Visita a futura escola; Encontro com professores que receberão os alunos para esclarecimentos de dúvidas. Envio de material explicativo sobre o projeto para os responsáveis.	Estudantes, Família e Corpo docentes	3º e 4º bimestres



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA 2024)

CRE: Brazlândia

Unidade Escolar: Escola Classe 05

Telefone: 3330-8946

Professora EEAA: Joelma das Graças Santana

Matrícula: 0030736-6

Turno(s) de atendimento: Matutino e vespertino

Quantitativo de Estudantes: 405

Número de Turmas: 22

Etapas/Modalidades: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem (x) Outros ()

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselho de Classe
12. Projetos e ações institucionais

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Coordenação coletiva.</p> <p>-Assessoria ao trabalho coletivo.</p>	<p>-Promover espaços de reflexões acerca de experiências exitosas de ensino-aprendizagem.</p> <p>-Contribuir com a formação continuada do corpo docente</p> <p>-Escuta sensível dos professores sobre o desenvolvimento da turma e/ou de alguns estudantes específicos.</p> <p>-Assessorar o professor constantemente em sua prática educativa, com intuito de melhor atender o estudante (intervenções pedagógicas), bem como participação em projetos desenvolvidos na escola.</p>	<p>-Através de palestras , oficinas e compartilhamento de experiências.</p> <p>-Através de conversas com os professores e análise de atividades dos estudantes.</p>	<p>-Coordenação Coletiva semanalmente, no decorrer do o ano letivo de 2024.</p> <p>-Formação para os professores mensalmente ou de acordo com a demanda.</p>	<p>-Pedagoga (EAAA)</p> <p>-Equipe gestora</p> <p>- Docentes</p> <p>-Coordenadores</p> <p>-SOE</p> <p>- Sala de Recursos</p> <p>- Convidados</p>	<p>- A partir da participação e observação dos envolvidos em cada coordenação.</p> <p>- Feedback verbal dos envolvidos no final de cada atividade.</p>



EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Mapeamento Institucional.	<ul style="list-style-type: none">- Levantar informações e dados e da Unidade Escolar, como Proposta Pedagógica, documentos específicos pedagógicos e administrativos.-Conhecer e analisar as características e peculiaridades da Unidade Escolar.-Conhecer melhor a comunidade escolar.-Caracterizar a comunidade e a clientela atendida pela equipe.- Analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.-Realizar leitura de documentos dos estudantes encaminhados para EEAA, relatórios pedagógicos, histórico escolar e laudos (caso tenha)	<ul style="list-style-type: none">-Levantamento de informações e intervenções sobre o quantitativo de estudantes e equipe docente e organização pedagógica da Unidade Escolar.-Identificação dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, a partir das demandas passadas pelos professores regentes.-Identificação dos estudantes ANEE.	<ul style="list-style-type: none">-No decorrer do ano letivo de 2024.	<ul style="list-style-type: none">-Comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">-Através do documento gerado a partir dos dados e informações coletadas.-Feedback da comunidade escolar.-Avaliação processual e mediada do processo de escolarização dos estudantes acompanhados pela EEAA.



EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Acompanhamento dos estudantes com dificuldades na aprendizagem.	-Acompanhar e auxiliar os estudantes que apresentam queixas escolares, visando intervenções no contexto escolar. - Identificar as potencialidades dos estudantes e suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. -Conhecer a metodologia de trabalho do professor e seu plano de trabalho a ser desenvolvido.	-Observação do estudante em sala de aula e demais ambientes escolares. -Escuta especializada do professor regente, acerca da observação realizada e sobre os métodos e técnicas pedagógicas.	- De acordo com a demanda e necessidade de cada estudante.	-Pedagoga -EEAA -Professor regente	- De forma processual.



EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Envolvimento e parceria da família no processo ensino aprendizagem do estudante.	-Incentivar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. -Participar das reuniões bimestrais com a família. - Promover momentos presenciais com os pais, para que garanta assim, a sua integral participação no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos. -Convocar e entrevistar a família (Anamnese).	-Encontros e escuta especializadas aos anseios e dúvidas da família. -Acolhimento da família com encontros individuais e coletivos. -Palestras e rodas de conversas com tema relacionados a escola e família.	-Durante o ano letivo de 2024.	-Pedagoga (EAAA) -SOE -Equipe gestora -Professor regente	-Durante o processo por meio de observações e registros.



EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atividades que promovam a formação continuada e aprimoramento da qualificação do professor em sua prática pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">-Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.-Contribuir com a formação continuada do corpo docente.- Promover reflexões e aprendizagens a respeito dos temas estabelecidos no calendário escolar pela SEE.-Promover momentos de reflexão acerca de aplicação de métodos e técnicas pedagógicas por parte do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">-Palestras, estudos, debates, oficinas com temas e assuntos pertinentes e relevantes no âmbito escolar.-Observação e conversa com os professores.	-Durante o ano letivo 2024.	<ul style="list-style-type: none">-Pedagoga (EAAA)-Equipe gestora- Docentes-Coordenadores-SOE-Sala de Recursos-Palestrantes convidados	-A avaliação se dará após cada formação e/ou atividade realizada.



EIXO: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Plano de ação -Reunião com a equipe gestora. -Reunião da EAP-SEAA.</p>	<p>-Planejar, refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA no contexto escolar. -Pontuar e avaliar situações que precisem de intervenção, a curto, médio e a longo prazo, permitindo priorizar ações interventivas. -Realizar momentos de estudos e formações.</p>	<p>-Planejamento das ações e intervenções das atividades pedagógicas da escola. Acompanhamento e organização das atividades da EEAA. -Participação dos momentos de formação e debates e rodas de conversa.</p>	<p>-EAP: semanalmente -Equipe gestora: mensalmente. -Plano de ação: 1 bimestre</p>	<p>-Pedagoga (EEAA) -Equipe Gestora -SOE -Coordenadores -Coordenação intermediária do SEAA</p>	<p>-Processual e a cada encontro.</p>



EIXO: EVENTOS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formaturas da Educação Infantil e 5 anos, festa junina, páscoa, dia do estudante, dia do professor, dia das mães, dia dos pais, dia do pedagogo, semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais, semana de Educação para Vida	<ul style="list-style-type: none">-Participar e auxiliar nos eventos que acontecem no âmbito escolar, visando um momento de confraternização e experiências exitosas.-Promover e estimular o convívio com as diferenças.	<ul style="list-style-type: none">-Organização e participação dos eventos.-Oficinas, apresentações, vídeos, palestras e momentos de lazer e interação.- Palestras com o corpo de bombeiros.-Palestra com a UBS-01.	<ul style="list-style-type: none">-Conforme o calendário escolar.-Cine Inclusão 2 edição dia 07/03 para os professores.-Jornada Pedagógica: 21/03- Páscoa: 27/03- Semana de Educação Para a Vida 06 a 10/05.-Oficina de TRE com USB -01-Dia do Pedagogo 20/05-Festa Julina-Dia do estudante mês de agosto.-Dia da criança mês de outubro.-Dia do professor, mês de outubro.-Cantata de Natal.-Formaturas no mês de dezembro.	<ul style="list-style-type: none">-Toda comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Ao término de cada evento.



EIXO: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação coletiva, projetos da escola, formação continuada e acompanhamento das atividades pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">-Planejar as ações e atividades para as coordenações coletivas.-Analisar e refletir sobre as atividades pedagógicas da escola.- Acompanhar e auxiliar nos projetos pedagógicos no PP da Unidade Escolar.-Alinhar ações pontuais e oferecer feedback.	<ul style="list-style-type: none">-Reuniões com a equipe gestora.	Mensalmente, durante o ano letivo de 2024.	<ul style="list-style-type: none">-Pedagoga (EAAA)-Equipe gestora-Coordenadores-SOE	<ul style="list-style-type: none">- De acordo com a realização das reuniões.

EIXO: ESTUDO DE CASO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de estudo de caso, com as redes de apoio. Estudo de caso conforme a estratégia de matrícula.	<ul style="list-style-type: none">-Buscar soluções e respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, conforme a legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none">-Articulação entre a UE e os órgãos apoio ao estudante, para uma atuação conjunta, constituindo uma rede de proteção ao estudante.-Análise documental, reunião com a família e professor, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos de estudo de caso.	-3 bimestres.	<ul style="list-style-type: none">- Pedagoga (EAAA)-UNIEB-Equipe gestora-SOE-Órgãos de apoio.	<ul style="list-style-type: none">-Registro em formulários e resposta da SEE, conforme a estratégia de matrícula.



EIXO: CONSELHO DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Conselho de classe bimestral de cada turma da Unidade Escolar. -Pré-conselho.</p>	<p>-Identificar as potencialidades e as fragilidades de cada turma e estudante.</p> <p>- Articular os encaminhamentos necessário ao alinhamento entre demandas das turmas e as ações pedagógicas necessárias para alcançar os objetivos propostos de acordo com cada etapa de escolarização.</p> <p>- Verificar a questão pedagógica inicial de cada estudante.</p>	<p>-Participação efetiva dos conselhos de classe.</p> <p>-Realizar o encaminhamento e intervenções conforme aspectos identificados de cada turma e de cada estudante.</p> <p>-Devolutiva das intervenções realizadas conforme o bimestre anterior.</p> <p>- Estruturar o Reagrupamento e o Projeto Interventivo.</p>	<p>-Bimestral</p> <p>-Nas duas primeiras semanas do ano letivo.</p>	<p>-Pedagoga (EAAA) -Equipe gestora -Coordenadores -SOE -Corpo docente</p>	<p>- Através do acompanhamento das solicitações e encaminhamentos e observações dos resultados.</p>



EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">-Projeto: Material de Apoio Pedagógico (MAP) para os estudantes com dificuldades.- Reagrupamento interclasse.-Oficina de jogos e atividades lúdicas para os professores.-Palestras para os pais.- Projeto “Cuidando de quem cuida”	<ul style="list-style-type: none">-Intervir de maneira lúdica com jogos e atividades, a partir das dificuldades apresentadas pelo estudante.-Promover maior interação entre a família e a escola.-Aprimorar e auxiliar os estudantes com dificuldades no processo de ensino -aprendizagem de maneira prazerosa e divertida.-Acompanhar os estudantes na execução dos jogos e atividades lúdicas, para possíveis intervenções.- Atender todos os estudantes, permitindo seu avanço nas aprendizagens, contemplando suas possibilidades e necessidades.- Subsidiar o trabalho docente através da confecção de jogos pedagógicos nas áreas de alfabetização, raciocínio lógico matemático, coordenação motora fina e concentração e atenção.- Proporcionar aos professores um momento de cuidar da saúde mental e suas próprias emoções.	<ul style="list-style-type: none">-Preparação e confecção de jogos e atividades lúdicas para os estudantes com dificuldades.-Produção de vídeos explicativos de cada atividade para a família.-Observação e acompanhamento do estudante nessas atividades.- Os estudantes serão agrupados de acordo com o nível da psicogênese, ou por outra demanda, de acordo com as aprendizagens a serem avançadas.- Realização de oficinas para confecção dos jogos e atividades lúdicas com os professores.- Através de rodas de conversas, momentos de relaxamento e atividades voltadas para o autocuidado emocional.	<ul style="list-style-type: none">-No decorrer do ano letivo de 2024, será realizado o material de apoio pedagógico, de acordo com a necessidade de cada estudante.-5 encontros por bimestre, com a duração de 1h30 cada.-No 2 semestre oficina de jogos para os professores.-No decorrer do ano letivo, no horário da coordenação.	<ul style="list-style-type: none">-Pedagoga (EEAA)-Equipe gestora-Corpo docente-Todos os funcionários da escola, inclusive os terceirizados.- Pedagoga (EEAA) e a orientadora (SOE)	<ul style="list-style-type: none">-Conforme as devolutivas da família e professores.- Avaliação será feita a cada bimestre.- Feedback dos professores



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Regional: CRE - Brazlândia

Unidade de Ensino: Escola Classe 05

Ano letivo: 2024

Período: Fevereiro de 2024 a dezembro de 2024

Coordenadores: Ana Carolina Santos Galvão
Daniel Henrique de Sousa

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Promover ações para o desenvolvimento e avaliação do Projeto político pedagógico da U.E.	Articulação e mobilização da equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.	Professores regentes e corpo discente	Anual	Consistirá em trabalho progressivo e cooperativo junto à equipe gestora e corpo docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.	Realização de setorizadas para planejamento de aulas nas coordenações pedagógicas por grupos, sob a orientação dos coordenadores pedagógicos.	Professores e coordenadores	Escala de atendimento. Utilizar as terças-feiras, prioritariamente, por ocasiões dos cursos.	Se dará de forma coletiva durante os conselhos de classe, e, extraordinariamente, quando houver necessidade.
Promover ações, de forma conjunta à supervisão pedagógica, para que todos os agentes da escola (corpo docente, discente, gestão e outros) possam participar coletivamente do processo de construção da PPP.	Realização de debates, estudos e análise das realidades sócio cultural da U.E. e o feedback de anos anteriores. Avaliação sistêmica da U.E.	Corpo docente, discente, gestão e comunidade escolar.	Primeiro semestre.	Se dará de forma coletiva durante os conselhos de classe, e, extraordinariamente, quando houver necessidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas.	Recomendação de estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho e práticas pedagógicas.	Professores e coordenadores	Semanalmente, e quando houver necessidade.	Durante as coordenações setorizadas, coletivas e conselhos de classe.
Promover, orientar, estimular a participação dos professores na Plenarinha da Educação Infantil e 1º ano de 2024.	Estudo do Guia da Plenarinha. Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema. Realização de uma Mostra dos Trabalhos da Plenarinha na escola. Participação na culminância regional.	Supervisão, Coordenação, Professores, estudantes, equipe de apoio e gestão escolar.	A definir com a programação regional.	Semanalmente nas Coordenações. Após a Exposição dos Trabalhos na etapa regional



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudo, planejamento, discussões e outros.	Promoção de oficinas pedagógicas preferencialmente junto à Coordenação Regional de Ensino a fim de inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e da necessidade do corpo docente.	Professores, coordenação e supervisão.	Mensalmente	Se dará de forma coletiva durante os conselhos de classe, e, extraordinariamente, quando houve necessidade.
---	---	--	-------------	---

Fomentar junto a equipe docente sugestões de livros, textos, reportagens que tenham lido, estudado que possam compartilhar com o grupo.	Promoção de relatos de experiênciase sugestões didáticos –metodológicas entre pares.	Professores, coordenadores, equipe de apoio e gestão escolar.	Bimestralmente	Se dará de forma coletiva durante os conselhos de classe, e, extraordinariamente, quando houve necessidade.
---	--	---	----------------	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Identificar práticas pedagógicas diferenciadas e interessantes e exitosas dentro o corpo docente para a realização de oficinas com o grupo.	Organizações de reconhecimento dos “talentos” de cada profissional (externo e interno) com a realização de enquetes, pesquisas e observações por meio de convites e outros.	Coordenação, supervisão e professores	1º e 2º semestre. Circuito com participação de todos os segmentos.	Durante o conselho de classe e na observação cotidiana do trabalho docente.
Definir estratégias metodológicas para a implementação de projetos (interventivos, reagrupamentos intra e extra classe) e outros.	Construção coletiva do reagrupamento e dos projetos interventivos e outros projetos pré definidos a fim de alcançar as aprendizagens.	Professores, supervisão e coordenação	Semanalmente	Por meio da roda de conversa durante as coordenações setorializadas e, ou em conselho de classe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Atender às defasagens de aprendizagens dos alunos sempre que identificadas, no intuito de diminuir a retenção nos 3ºs e 5ºs anos.	Elaboração do Projeto Interventivo para os casos específicos e execução de atividades para o Projeto Superação envolvendo os profissionais da escola.	Professores e Equipe pedagógica	No decorrer do ano letivo de maneira provisória para o estudante.	Por meio da roda de conversa durante as coordenações setorializadas ao final da sequência de intervenção. Para o estudante, observar os resultados obtidos e avanços na aprendizagem.
Planejar, organizar e promover a participação de professores e estudantes no projeto	Acessibilidade aos materiais literários disponíveis na escola. Auxiliar na organização sistemática	Professores, coordenação e estudantes.	Durante todo o ano letivo	A partir da realização das atividades propostas e socialização nos momentos oportunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



literário definido por cada segmento.	do projeto desenvolvido por professores e estudantes.			
Proporcionar a reflexão sobre os resultados das avaliações de larga escala, institucional e de acompanhamento a fim de torná-las instrumentos de melhorias para a prática pedagógica.	Colaborar com a supervisão pedagógica, nos momentos de apresentação dos indicadores de desempenho da escola (IDEB, Provinha Brasil, provas diagnósticas e outros) intensificando a reflexão acerca dos resultados obtidos traçando metas para os avanços esperados.	Professores, coordenador e supervisor	Anual	Por meio da análise e reflexão de metas e objetivos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Articular, participar e promover ações de garantia de uma instituição acolhedora em todas as transições presentes na unidade escolar.	Atitudes de sensibilização e acolhimento a profissionais que chegam à escola e estudantes, propiciando a efetivação da inclusão de todos(as) no ambiente.	Professores, estudantes, equipe de apoio a aprendizagem e gestão escolar.	Ao longo do ano letivo.	Avaliar as atitudes dos profissionais da educação das ações pedagógicas propostas pela comunidade escolar.
Orientar e coordenar a participação docente na elaboração e execução de projetos que propiciem a melhoria das aprendizagens dos estudantes, inclusive os inseridos no Projeto Superação	Divisão de tarefas e responsabilidades educacionais, promovendo: estudo, planejamento, recursos e espaços para a execução.	Professores, coordenadores, equipe de apoio a aprendizagem e gestão escolar.	Ao longo do ano letivo.	Ao final de cada projeto realizado, em coordenação coletiva, ou setorizada, por meio da análise dos resultados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Promover ações didáticas pedagógicas visando o resgate de valores, ações anti bullying, questões raciais, religiosas e diversidade econômica e social.	Incentivo a participação de projetos que visam a empatia, alteridade, eu e o outro e inteligência emocional.	Professores, coordenadores, equipes de gestão.	Bimestralmente	Diariamente, verificando a mudança de atitude pessoal e coletiva. Avaliar por meio da ação reflexão ação.
Organizar o cronograma de avaliações.	Articular a organização do calendário visando a sincronia entre os turnos e segmentos estipulando datas programadas	Professores, coordenador e supervisão.	Bimestralmente	Em conselho de classe de cada segmento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Analisar coletivamente os resultados das avaliações bimestrais para planejamento geral e das intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes, entre outras ações pensadas pela escola.	Promoção de momentos para reflexão dos resultados buscando estratégias para o melhor desenvolvimento das aprendizagens.	Professores, coordenador e supervisão	Bimestralmente	Se dará de forma coletiva durante os conselhos de classe, e, extraordinariamente, quando houver necessidade.
Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação	Promoção de momentos de estudos individuais, e em equipe, por meio de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação	Professores, coordenador e gestão.	Semanalmente	Avaliar a exequibilidade dos momentos de estudo proporcionados.

Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.	Pedagógica como espaço de formação continuada.			
--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.	Facilitar o acesso aos usos de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.	Professores e coordenadores.	Diariamente	Avaliar o uso dos recursos como metodologia ativa.
---	--	------------------------------	-------------	--





PLANO DE AÇÃO PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)

CRE: Brazlândia

Unidade Escolar: Escola Classe 05

Telefone: 3901-3663

Professor (a) PECM: Raiane Pereira da Silva

Matrícula: 0234109-3

Turno(s) de atendimento: Matutino e vespertino.

OBJETIVOS/METAS	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagem e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;• Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com o	<p>Planejamento das aulas nas coordenações no período contrário à regência.</p> <p>Participação nas coordenações coletivas.</p> <p>O desenvolvimento do projeto se dará com a realização de duas aulas semanais, com duração de 45 minutos em dias alternados, nas três turmas de Educação Infantil e oito turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do turno matutino.</p>	Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do turno matutino da Escola Classe 05 de Brazlândia.	Equipe Gestora. Professores de Atividades	Durante todo o ano letivo	<p>As avaliações serão realizadas conforme orientações constantes no PECM, sendo:</p> <p>Avaliação do Programa pelos Estudantes.</p> <p>Avaliação do Programa pelos professores de Atividades.</p> <p>Avaliação do Programa pelos Gestores</p> <p>Avaliação para as aprendizagens dos estudantes.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 05 DE BRAZLÂNDIA



<p>Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;</p> <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;• Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.					
--	--	--	--	--	--



GESTÃO PEDAGÓGICA DAS AÇÕES ESCOLARES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Promover o trabalho coletivo nesta Instituição;Auxiliar os docentes no planejamento das aulas;Incentivar a participação na formação continuada;Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas;Auxiliar no desenvolvimento pedagógico dos alunos.Organizar e acompanhar as atividades educacionais com interação da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">Alcançar de forma significativa a comunidade escolar, estabelecendo vínculo entre família, escola e toda comunidade discente e docente.Auxiliar os docentes no planejamento das aulas.Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas.	<ul style="list-style-type: none">Construção dos planos de ensino de acordo com o currículo;Reuniões Bimestrais com os pais, para repasse de informações pertinentes;Realização do conselho de classe bimestral;Formação continuada por meio da EAPE, MEC entre outros;Parcerias com instituições como, PMDF, CBMDF, DETRAN DF, CAESB, Instituições parceiras;Realização de eventos sociais que envolvam toda comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">Todas as ações serão avaliadas de acordo com a necessidade.	<ul style="list-style-type: none">DireçãoVice-DireçãoSupervisor PedagógicoCorpo de Docentes da UnidadeOrientadora EducacionalProfessor sala de RecursosProfessora do Serviço de Atendimento Especializado à AprendizagemComunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none">Promover o trabalho coletivo nesta Instituição;Auxiliar os docentes no planejamento das aulas;Incentivar a participação na formação continuada;Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas;Auxiliar no desenvolvimento pedagógico dos alunos.Organizar e acompanhar as atividades educacionais com interação da comunidade escolar.



GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Evitar a evasão escolar;• Estabelecer vínculos com a comunidade, resgatando o sentimento de pertença destes ao ambiente escolar;• Promover a melhoria no processo ensino-aprendizagem;• Avançar nos níveis das avaliações de larga escala.• Recompilar as aprendizagens e sanar as lacunas causadas pela pandemia da Covid-19.• Construir aprendizagens de forma coletiva e lúdica em espaços diferentes da sala de aula, com todos os alunos enfatizando a inclusão dos alunos com necessidades especiais.	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o índice do IDEB.• Promover o desenvolvimento das aprendizagens em diversos contextos;• Oportunizar momentos de descontração e interação;• Fortalecer o vínculo entre os alunos;	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar o ano com avaliação diagnóstica;• Trabalhar as dificuldades encontradas; Trabalhar com reagrupamento, projeto interventivo; reforço, atividades diferenciadas;	<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações serão avaliadas de acordo com a necessidade.	<ul style="list-style-type: none">• Direção• Vice-Direção• Supervisor Pedagógico• Corpo de Docentes da Unidade• Orientadora Educacional• Professor sala de Recursos• Professora do Serviço de Atendimento Especializado à Aprendizagem• Comunidade Escolar	<p>Ao final dos bimestres e após as avaliações de larga escala, sejam elas nacionais e/ou distritais.</p>



GESTÃO FINANCEIRA DA UNIDADE ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Gerir com democracia, transparência, responsabilidade e pontualidade os recursos financeiros.	<ul style="list-style-type: none">Adquirir bens de Consumo e capital para efetivação e melhoria do processo pedagógico;Adquirir bens e insumos necessários à execução dos projetos pedagógicos;Através de emendas parlamentares, adquirir recursos para ampliação e reformas do parquinho, laboratório de informática, aquisição de armários para secretaria, ampliação de pavilhão com mais salas para reforço escolar, sala de leitura, sala de múltiplas funções.	<ul style="list-style-type: none">Reunião com o Conselho Escolar; - Definição de prioridades;Apresentação da prestação de contas à UNIAG/CRE/Brazlândia e à Comunidade Escolar;Reuniões com parlamentares, entrega de ofícios.	<ul style="list-style-type: none">Avaliação das propostas com o Conselho Escolar.Análise das ações e propostas pelo corpo docente.Apresentação dos balanços à Comunidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">DireçãoVice-DireçãoConselho Escolar	<p>Bimestralmente, trimestralmente, semestral e anual.</p>



GESTÃO DE PESSOAS NA UNIDADE ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Promover a integração dos profissionais da escola;Estimular o nível de participação da comunidade escolar nos eventos promovidos por esta unidade escolar;Promover a integração dos profissionais da escola com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none">Elevar o nível de participação da comunidade escolar nos eventos;Estabelecer vínculos entre a comunidade e a escola;Reduzir a incidência de conflitos entre toda a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">Palestras incentivando o convívio no ambiente escolar;Eventos sociais, tais como festas, reuniões bimestrais, palestras para comunidade, cinemas, bazar, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">Todas as ações serão avaliadas de acordo com a necessidade.	<ul style="list-style-type: none">Supervisor Administrativo;DireçãoVice-DireçãoEquipe da Secretaria Escolar	Diariamente e Bimestralmente



GESTÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Manter e conservar o patrimônio adquirido nesta unidade de ensino;Adquirir bens patrimoniais com objetivo de melhorar a estrutura física do ambiente escolar.Supervisionar todas ações referentes à gestão dos auxiliares em seus diversos segmentos.	<ul style="list-style-type: none">Realizar tarefas de acordo com as datas específicas fornecidas pela CRE;Cumprir cronograma de devolução de patrimônio;Traçar rotinas de trabalho anual dos auxiliares de educação e funcionários das empresas terceirizadas.Apreciar, diariamente, documentos e portaria enviados pela SEEDF via processos SEI.	<ul style="list-style-type: none">Efetivar a execução quanto: - Rotina de trabalhos servidores auxiliares;Escala de vigiasDocumentos em geral de servidores ativos e inativos.Escrituração da folha de ponto dos servidores efetivos professores de Contrato Temporário.Confecção de relatórios das empresas terceirizadas :G&E e REAL.Organização, manutenção e atualização da documentação de apresentação e devolução dos professores de contrato temporário.Acompanhamento de processos via SEI.Acesso diário ao email institucional	<ul style="list-style-type: none">Todas as ações serão avaliadas de acordo com a necessidade.	<ul style="list-style-type: none">Supervisor Administrativo;DireçãoVice-DireçãoEquipe da Secretaria Escolar.	<p>Diariamente, semanalmente nas coletivas e bimestralmente conforme análise do grupo.</p>



ANEXOS COM LINK DA PASTA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- ANEXO 01:** Arquivo do Projeto “Vida Saudável em 7 Dimensões”. [Acessar.](#)
- ANEXO 02:** Arquivo do Projeto “Entrada Ativa e Cultura de Paz”. [Acessar.](#)
- ANEXO 03:** Arquivo do Projeto “Sustentabilidade e Inovação”. [Acessar.](#)
- ANEXO 04:** Arquivo do Projeto “Grandes ideias, pequenos inventores”. [Acessar.](#)
- ANEXO 05:** Arquivo do Projeto “Feira do Empreendedor / Sebrae”. [Acessar.](#)
- ANEXO 06:** Arquivo do Projeto “Agente Comunitário de Saúde Mirim”. [Acessar.](#)
- ANEXO 08:** Arquivo do Projeto “Cine Família”. [Acessar.](#)
- ANEXO 09:** Arquivo do Projeto “Brasília: Capital da Democracia”. [Acessar.](#)
- ANEXO 10:** Arquivo do Projeto “Reagrupando, contando e encantando”. [Acessar.](#)
- ANEXO 11:** Arquivo do Projeto Plenarinha 2024. [Acessar.](#)
- ANEXO 12:** Arquivo dos Projetos Individuais Interventivos. [Acessar.](#)
- ANEXO 13:** Arquivo do Programa Superação. [Acessar.](#)
- ANEXO 14:** Arquivo do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil. [Acessar.](#)
- ANEXO 15:** Arquivo do Projeto Brincar e Aprender na Educação Infantil. [Acessar.](#)